ANNO XXXIX. NUMERO 142.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

TERÇA FEIRA 23 DE JUNHO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE:
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
2 Lua cheia as 8 horas, 4 m. e 32 s. da t.
8 Quarto ming. as 10 h. 26 m. e 56 s. da m.
16 Lua nova aos 11 m. e 8 s. da m.
24 Quarto cresc. as 7 horas, 6 m. e 1 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* às 6 1[2, 7, 7 1[2, 8 e 8 1[2 da m.; de *Olinda* às 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* às 6 1[2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* às 7 da man.; de *Bemfica* às 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* às 3 1[2, 4, 4 1[4, 4 1[2, 5, 5 1[4, 5 1[2 e 6 da tarde; para *Olinda* às 7 da manhãa e 4 1[2 da tarde; para *Jaboatão* às 4 da tarde; para *Cazangá* e *Varzea* às 4 1[2 da t.; para *Bemfica* às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quinta às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
22. Segunda. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Terça. S. Agrippina v.; S. Zenon m.
24. Quarta. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Quinta. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.
26. Sexta. Ss. João e Paulo irs. mm.
27. Sabbado. S. Ladisláo; S. Crescencio b. m.
28. Dom. Ss. Argemiro e Irineu b.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de junho de 1863

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Pode V. Exc. como propõe o delegado do cirurgião-mór do exercito no officio annexo por copia ao de V. Exc. de hontem datado, sob n. 1091 mandar preparar na pharmacia militar uma ambulancia com os medicamentos proprios para combater o cholera-morbus, afim de serem empregados no tratamento das praças que se acham destacadas nas localidades infeccionadas por essa epidemia para o que della forem accommettidos.

Dito ao Sr. Francisco Moniz de Aragão, consul geral do Brasil nas Cidades Anseaticas.—Pelo seu officio de 27 de março ultimo fiquei inteirado de V. S. ter sido removido de consul geral deste imperio do sul da Allemanha para as cidades anseaticas Horndver-Olamburgo Stritiz na mesma qualidade de consul geral, e achar se exercendo as funcções do seu cargo. Retribuindo á V. S. os seus obsequiosos offerecimentos, asseguro lhe que me achará sempre disposto a satisfazer todas as suas requisições, quer tendentes ao serviço publico, quer ao particular de V. S. a quem apresento os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Deferindo o incluso requerimento do tenente do 2º batalhão de infantaria José Caetano da Silva, que segue em serviço para a comarca de Tacaratú, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens para que seja abonado ao procurador do mesmo tenente, nesta cidade a prestação mensal de 12$000 que para tal semelhante destino pretende elle consignar de seu soldo.

Dito ao mesmo.—Offerecendo em officio de 16 do corrente o vigario da freguezia de Santo Antão, Francisco Xavier dos Santos, membro da commissão encarregada de promover subscripção para a acquisição de meios de defesa nacional 15 por cento de sua congrua para aquelle fim, por espaço de um anno e a contar do 1º de abril findo, assim o declaro á V. S. para que procedendo ao devido desconto, dê a esse donativo o destino indicado no aviso de 5 de fevereiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que pela repartição competente se arrecade os direitos, sello e emolumentos constantes da nota junta por copia, que tem de pagar o tenente-coronel Roque Carlos de Alenc r Peixoto pela sua patente de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz V. S. em seu officio de 16 do corrente, sob n. 445, o autoriso a despender, sob minha responsabilidade, nos termos do art. 6 do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro do anno proximo passado até a quantia de 1.365$321 com o pagamento de despezas feitas por conta das verbas pertencentes ao ministerio da marinha e constante da demonstração que veio annexo ao seu citado officio, visto serem insufficientes os creditos abertos a essa thesouraria no corrente exercicio para taes verbas e não haver ainda chegado o argumento para elles pedido por V. S. a aquelle ministerio.

Dito ao mesmo.—Com a inclusa copia do orçamento das despezas a fazer-se com os reparos de que precisa a capella da colonia militar de Pimenteiras, satisfaço a requisição de V. S. contida em officio de 17 do corrente, sob n. 446, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Restituindo á V. S. o pret que veio annexo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 424, tenho a dizer em resposta que o recruta Manoel Francisco de Oliveira constante do citado pret tendo vindo do termo de Nazareth, assentou praça no 9º batalhão de infantaria, segundo informou o brigadeiro commandante das armas em 13 deste mez.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o gerente da companhia Pernambucana, no officio junto por copia, datado de 3 do corrente, a que se refere a sua informação de 17 deste mez, sob n. 450, recommendo á V. S. que mande pagar a quantia de 2.000$000, pedida pelo mesmo gerente, como se vê da conta junta ao seu citado officio, pela viagem que, de ordem desta presidencia, fez ao presidio de Fernando o vapor *Persinunga* pertencente a aquella companhia.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, que me foi remettido pelo commandante superior da comarca de Olinda, com officio de hontem mande V. S. pagar a quantia de 101$700 em que importarem os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez ao destacamento de guardas nacionaes alli existentes.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo consta de sua informação de hontem, sob n. 451, não ha inconveniente no pagamento da quantia de...... 50$400 despendida pelo 9º batalhão de infantaria com o sustento de 28 praças ao corpo de guarnição da provincia, que dalli vieram escoltando presos de justiça com destino ao presidio de Fernando, como se vê da relação em duplicata que devolvo coberta com officio do brigadeiro commandante das armas n. 1,033 de 9 do corrente, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento ao mencionado batalhão.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio de hontem sob n. 269, em que V. S. me participou haver José do Vasconcellos, dado por fiador Antonio José Conrado, arrematado por um anno a impressão e publicação dos trabalhos das repartições provinciaes mediante a quantia de 2:500$, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 267 a mandar entregar á mesa regedora da Santa Casa de Misericordia de Goianna os 500$ votados pelo § 3 do art. 24 da lei do orçamento vigente para auxilio das despezas do hospital daquella Santa Casa.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto por có. ia á V. S. a relação nominal dos sentenciados de justiça que seguem para esse presidio na canhoneira *Itajahy*, sendo 11 desta provincia, 1 da côrte, 21 do Rio Grande do Norte e 38 da Parahiba.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Declarando-me o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 1086, que o hospital militar não tem os meios precisos para levar á effeito a conducção para a respectiva pharmacia dos doz volumes desembarcados do vapor *Tocantins*, contendo os objectos pertencentes á extincta enfermaria militar da villa de Tacaratu', recommendo á V. S. a expedição de suas ordens para que semelhante condição seja feita por esse arsenal.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas em seu officio de hontem datado sob n. 1,083, dê V. S. providencias para que sejam não só arrancadas as tarimbas existentes nos dous xadrezes do quartel das Cinco Pontas, onde teem de ser collocadas, em substituição ás referidas tarimbas camas de madeira com pés de ferro na fórma das ordens em vigor, mas tambem para que os mesmos xadrezes sejam ladrilhados e caiados.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Mande V. S. transportar ao presidio de Fernando na canhoneira de guerra *Itajahy* o 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Livinio de Bastos Varella, que vai servir no mesmo presidio.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. as suas ordens para que o menor Francisco de Aquino Regis, filho do sentenciado de justiça João Baptista da Cunha, seja transportado ao presidio de Fernando na canhoneira de guerra *Itajahy*.

Dito ao director das obras publicas.—Pode Vmc. mandar fazer os reparos de que precisa a casa da barreira de Motocolombó, dispendendo para esse fim até a quantia de 60$000, em que foram orçadas, segundo o parecer do engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, que por copia acompanhou a sua informação de hontem, sob n. 118.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Em vista do que expõe o inspector da thesouraria provincial, na informação junta por copia, datada de hontem e sob n. 268, não pode por ora ter lugar a execução dos concertos de que precisa a ponte dos Remedios, e cujo orçamento veio annexo ao officio que Vmc. me dirigio em 16 de maio ultimo, n. 403, o qual fica assim respondido.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Declaro á Vmcs. em additamento a portaria que lhes dirigi nesta data, que o tenente Antonio dos Santos Caria segue preso para a côrte, e que por isso vai acompanhado pelo tenente do 9º batalhão de infantaria Joaquim Manoel da Silva e Sá, a quem Vmcs. mandarão tambem transportar áquelle destino no vapor *Princeza de Joinville*, por conta do ministerio da guerra.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda para ajustar contas e passar guia de soccorrimento a estes officiaes.

Dito ao mesmo.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Princeza de Joinville* amanhãa, a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte no vapor *Princeza de Joinville*, até a côrte em lugar de ré, destinado a passageiros de estado, a Constantino Lopes Guimarães.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte no vapor *Princeza de Joinville*, até a côrte, em lugar de ré, destinado a passageiro de estado, a Antonio da Silva Neves.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar uma passagem de prôa até a côrte, no vapor *Princeza de Joinville*, em lugar destinado a passageiros de estado, a José Tupinambá, que consta ser desvalido.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Princeza de Joinville*, a um cabo e dous soldados do 2º batalhão de infantaria, que vão escoltando um sentenciado e dous desertores até aquella provincia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Princeza de Joinville*, ao voluntario Joaquim José dos Santos, que assentou praça no 2º batalhão de infantaria com destino ao 10º da mesma arma.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte no vapor *Princeza de Joinville* para Maceió ao alferes do 7º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano e a 15 praças de pret que seguem para aquella capital com destino a villa de Cabrobó, levando o mesmo alferes sua familia composta de mulher e uma filha menor, para a Bahia o soldado Luiz José Maria e os desertores Miguel Vieira dos Anjos e João Evangelista de Mendonça pertencentes ao 10º batalhão de infantaria, e para a côrte o desertor João Evangelista de Nascimento e o soldado Vicente Ferreira Borges, este com destino ao asylo dos Invalidos, e aquelle ao 2º batalhão de artilharia a pé.—Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos do dia 19 de junho.

Requerimentos.

Alexandrina Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Domingos José Alves da Silva.—Passe portaria concedendo a prorogação do prazo por mais dous mezes.

Dionisio, Africano livre.—Informe o Sr. Dr. curador de Africanos livres.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Herculano da Costa e Almeida.—Não tem lugar.

Irmandade da Santa Casa da Misericordia da cidade de Goianna.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus das Dôres da igreja de São Gonçallo desta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias

João Theotonio Bezerra.—Não tem lugar.

Padre João José de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente Manoel Fernandes de Albuquerque Mello.—Indeferido á vista da informação.

Manoel Nunes Vianna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Manoel Ignacio de Avila.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Francisca da Luz.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Perciano, Africano livre.—Informe o Sr. inspector do arsenal da marinha.

Thomaz da Cunha Lima.—A loteria de que trata o supplicante correrá quando, á vista da lei fôr possivel.

EXTERIOR.

A China armando-se á européa.

Os successos que estão occorrendo na China occupam a attenção dos homens de estado europeus.

Um desses successos é a resolução adoptada ultimamente pelo principe Kung, de montar o exercito e a marinha de guerra do collossal celeste imperio á maneira europea, e a aventurosa politica adoptada pelo governo britannico de ajudar lhe a levar a cabo taes reformas, prestando-lhe officiaes e sargentos que instruam e organisem as novas tropas regulares, e facilitando-lhe vapores de guerra e pessoal para os tripular, e que os ensinem a manobrar.

A nação hespanhola senhora do remoto e rico archipelago das Filippinas, assim como do de Marianas, não póde ver sem receio esse principio de uma revolução, que talvez chegue a converter o pacifico e apathico imperio chinez em um collosso formidavel.

Segundo o ultimo censo de 1852, a população das desoito provincias da China propriamente dita, era a seguinte:

Provincias.		População.
Feshi-li	. . . .	40.000:000
Chan-toung	. . .	41,700:621
Chan si	. . . .	20,166 072
Hó-nan	. . . .	33 173 526
Kiag-son	. . .	54,494 641
Ngan hoei	. . .	49 201 992
Kiang-si	. . .	43 814:866
To kien	. . .	22.699:460
Tche kiang	. . .	37 809:765
Hoa-pé	. . . .	39 412:940
Hou-nan	. . . .	26 859:608
Cheu-si	. . . .	14 698:494
Kan-sou	. . .	21 878:190
Sse-tchouen	. .	30 867 875
Kouang toung	. .	27 610:128
Konang-si	. . .	10.581:429
Yun-nan	. . . .	8.008:300
Kouei tcheou	. .	7 615:025
		536,904:300

A esta população temos que acrescentar a da Tartaria-Mongolica interior e exterior, Tartaria-Manchu, Kirin, Ili e Kokonor, paizes chamados coloniaes, e que compõe um territorio tão grande ou maior que o das desoito mencionadas provincias, as quaes medem 1,200:000 milhas quadradas.

Ainda que se quisera suscitar duvida ácerca dessa população de mais de 500 milhões, é de notar que nenhum estadista nem geographo moderno reconhece na China menos de 400 milhões de almas.

Supponde que este imperio organise seu exercito á européa, e arme como as nações christãs, um por cento da sua população, apresentará uma força permanente e mobilisada de quatro milhões de soldados.

Em quanto á marinha deve notar-se que não somente tem a China uma costa de mais de mil leguas, mas tambem muitos rios navegaveis para grandes embarcações, por alguns dos quaes se bem na distancia de mil leguas. A isto se deve a marinha mercante indigena ser numerosissima, calculando se suas tripolações em cinco ou seis milhões de marinheiros.

A marinha de guerra interna e externa, compõe-se em tempo de paz de 2,200 navios. Com o mesmo dispendio pouco mais ou menos, se sustentaria egual numero de embarcações construidas e montadas á européa.

O carvão de pedra abunda em muitas partes do imperio, em sitios de mui economica exploração: e este combustivel tem sido usado desde tempo immemorial em varias provincias para as necessidades domesticas.

Na China é facil encontrar milhares de habeis carpinteiros, ferreiros e fundideres.

A arte de lêr e escrever, apezar da sua especial complicação, está mais derramada que em nenhum paiz da Europa ou America.

O craneo mogol é mais largo que o caucasiano e apresenta ao mesmo tempo um excellente angulo facial; circumstancia que dá a esta raça uma grande intelligencia, e della apresenta provas irrecusaveis.

Sem haver imitado cousa alguma de outro paiz, a China possuiu antes que nós adiantada civilisação. Inventou o theatro, a agulha de marear, a polvora, a imprensa com typos moveis e moveis, gravaras em madeira. Creou uma academia de historia (500 annos antes de Jesus Christo), uma rica litteratura, e um systema de governação fundado em exames e opposições publicas, que se tem conservado inalteravel através dos seculos.

Se o paiz tem ficado atrasado no meio do grande progresso que tem tido nos tempos modernos as artes e as sciencias, é isto devido somente ao rigoroso systema politico de isolamento, e reclusão que achou opportuno adoptar a dymnastia tartara manchu, que reina no imperio de 1642.

Em nenhum ramo tem sido tão grande o atrazo como na arte da guerra, nascendo daqui a inferioridade de seus exercitos e marinha, sempre que tem lutado com os estrangeiros.

A idéa de que os chinas são cobardes e incapazes de bater-se como os mais homens, dadas circumstancias eguaes, é uma vulgaridade já desvanecida, ao menos para os que tem tido occasião de conhece-los.

Seria longo citar trechos tirados de sua historia antiga e moderna, basta recordar o mui recente corpo de serventes (*Coolis*) organisado pelos inglezes durante a ultima guerra de 1860.

Estes pobres chinas, sem nenhum estimulo moral que os excitasse, pois pelo contrario serviam aos estrangeiros invasores da sua patria, e só por receberem o pequeno salario mensal que lhes pagavam, desempenharam constantemente, e com bôa vontade os trabalhos mais arduos, e expozeram-se com grande serenidade ao fogo sempre que foi necessario; collocando por exemplo as escadas nos muros para dar os assaltos, muitos delles perdendo a vida, nestas occasiões, sem que por este motivo se desordenassem ou retrocedessem os mais.

Apezar da grandeza do celeste imperio, o no meio da extraordinaria anarchia que o assola ha doze annos, em que quatro ou cinco distinctas rebelliões desafiam o governo de Pekim, e que este sustenta uma luta em que por fim é vencido, contra o exercito anglo francez; nem o mais pequeno symptoma se apresenta de querer alguma provincia separar-se das mais.

Não ha um chefe rebelde cujo programma seja, fazer-se regulo independente de uma parte só do imperio.

O mais poderoso de todos, *Hung-tsen suen*, chefe dos *tae-pings*, estabelecido desde 1853 em Nankim, nunca fallou na divisão do imperio, somente tem aspirado a fazer-se soberano de todo elle, expulsando os tartaros manchus, e uma de suas divisões esteve em outubro de 1853 já quasi diante de Pekin. Agora é quasi certo que o principe Kung destruirá as insurreições com o auxilio prestado pelos inglezes e francezes, e que o colossal imperio sairá inteiro e compacto da crise porque está passando; e não só inteiro como tambem livre das preoccupações e do obscurantismo que o tornara debil; disposto a adoptar provavelmente com enthusiasmo as armas e a organisação militar européa, o vapor em terra e no *mar*, o telegrapho electrico, e o poderoso recurso dos emprestimos publicos.

Já se está batendo contra os rebeldes *taepings* uma columna organisada debaixo do commando do aventureiro norte americano Ward, tendo por immediatos seus compatriotas Forrester, Morton e outros.

A força é de 1,500 a 2,000 homens de infantaria, com duas baterias de abuzes de doze, e tem tambem uma peça de 24 e duas de 36 para bater muralhas.

Os artilheiros chinas tem sido bem instruidos no manejo das peças, por 30 escolhidos soldados da marinha ingleza, que para este effeito prestou a Ward o almirante Hope.

O dito norte americano morreu em 20 de setembro ultimo, na occasião de tomar aos *taepings* a cidade amuralhada de Trequin. Foi o primeiro christão que figurou como general chinez na publicação intitulada—Guia imperial de forasteiros.

Em Tien-sin e em Taku, sargentos inglezes estão ensinando o exercicio a varios indigenas, para que se fórme uma escola aonde aprendamos mais.

Em Cantão, segundo as ultimas noticias, nada menos de 70 inglezes entre officiaes, sargentos e cabos, estavam disciplinando um corpo de indigenas armados com armas de percussão, cuja força, dizem os periodicos da China, se elevará á 2 000 homens.

Os mesmos periodicos asseguram que em Shanghe se organisa outro corpo de 10,000 homens, e já se bateu um batalhão destes instruido e commandado pelo tenente Kingsley, e varios sargentos do regimento inglez n. 67.

Tem o governo chinez adquirido os vapores *Zingara*. *Panchun*, *Rose*, *Cricket* e *Bopeep*. O irmão do mencionado Ward partio para os Estados-Unidos, levando uma forte somma para comprar mais vapores.

Ao mesmo tempo o governo britannico autorisou ao capitão de marinha Sherad Osborn e outros officiaes da marinha de guerra, para que entrem no serviço do imperador, com o pretexto de perseguir a pirataria, e breve marcharão para a China conduzindo cinco bons vapores, que se estão concluindo em Inglaterra nos arsenaes do governo.

E' claro o movel que assim dirige a politica de Inglaterra. Deseja anciosamente restabelecer a ordem e a paz no descerrado imperio chinez, principalmente para que esse vasto imperio possa consumir muitas manufacturas inglezas.

Decidindo se o governo de Pekin a levar a effeito com resolução a reforme militar e naval, e se manifeste, por consequinte, disposto a admittir em seu serviço estrangeiros militares, já não será possivel, quando se queira, deter o movimento, e não faltarão numerosos aventureiros que se lhe apresentem solicitando emprego. Só os Estados Unidos, assim que se conclua a actual guerra civil, poderão mandar dezenas ou centenas delles.

Os periodicos tem referido que o general Ward deixou uma fortuna de mais de duzentos contos. O capitão de navio *O born* tem 3,000 libras sterlinas annuaes, e os officiaes que commandam os vapores 700 a cada um.

Até ao presente encastelados os manchus dentro da grande muralha, não conheciam nem comprehendiam as cousas da Europa; vendo se batidos por um punhado de inglezes e francezes, acreditavam que estes eram dotados de uma natureza mais valente ou mais feroz. Agora vêem como os mesmos soldados chinas imperialistas, acostumados antes a fugir como cabras diante dos rebeldes *tae pings*, só pelo facto de estarem armados e disciplinados á européa, debaixo do commando do norte americano Ward, derrotam facil e constantemente os *tae pings* e lhes tomam por assalto seus pontos fortificados. Não convencerá isto aos governantes do imperio que a reforma militar lhes é indispensavel?

Depois da guerra de 1840 o famoso ex-commissionado imperial Ki chen desterrado no Tibet, dizia ao conhecido missionario francez Huc. «Se me deixassem mui facilmente acabaria com os inglezes. Nós vencemos os tibetanos, torconos, mongoes e outros povos limitrophes, porque estão ainda mais atrazados que nós; porém não nos achamos em situação de nos batermos contra os inglezes. Se me permittissem obrar livremente, depressa teria regimentos disciplinados á européa, armados com espingardas de percussão e baterias de peças á Paixans, vapores de guerra; e em seis mezes, não deixaria um inglez vivo em toda a costa; porém se eu dissesse estas cousas em Pekin, cortavam-me a cabeça.» O homem que assim fallava havia sido ministro da corôa!

Entretanto as cousas tem mudado muito em pouco tempo; já agora não cortariam a cabeça a Kicher por dizer aquillo; porque já o está dizendo e até praticando o mesmo principe Kung, regente do reino; e é mui provavel que dentro em pouco estas idéas terão entrado de todo no espirito dos governantes.

E será boa essa perspectiva para nós europeus que possuimos colonias na indo-china? Que succederia no dia em que o governo de Pekin, livre de disturbios interiores, e ordenada sua fazenda, atacasse Hong Kong com cem ou dezentos vapores e cem mil, duzentos mil, ou meio milhão de soldados regulares? Que lhe custaria, achando se organisada á européa, encaminhar uma formidavel expedição contra as ilhas Filippinas, aonde um navio de vela vai desde a China, durante a monção favoravel, em tres ou quatro dias? E não poderia fazer o mesmo com as ilhas hespanholas Marianas, com Singapura, Malaca, Java, e mesmo com a India ingleza, especialmente no caso de tornar de novo ao estado de insurreição? Não esqueça a circumstancia de que nada haveria mais popular no celeste imperio, do que expedições militares para conquistar colonias.

Os chinas não cabem no seu paiz; e ainda que até hoje tem estado rigorosamente prohibida emigração, elles tem encontrado meio de sahirem aos milhares para as Filipinas, estreitos de Malaca, Java Serrawak, Borneo, Indostão, Ceilão, California, Australia, Perú, Cuba etc. Em muitos destes pontos tem formado numerosas povoações, e em alguns se tem sublevado, querendo-se apoderar do paiz que lhes dava hospitalidade. Isto já aconteceu por tres distinctas vezes nas Filipinas, e foi causa de horroroso derramamento de sangue. Em 1762 o governador geral D. Simon Anda, teve que promulgar um decreto, unico talvez de sua especie no mundo, mandando que se enforcasse immediatamente qualquer china que fosse apanhado em alguma das ilhas daquelle archipelago, onde havia mais de vinte mil.

E' superfluo observar que no caso de expedições da China contra os paizes que a rodeiam, as referidas colonias de emigrados chinas seriam de grande recurso para os invasores.

E não se diga que os chinas são por natureza pacificos; e que nunca mudarão; porque a historia está ahi para provar que podem ser bellicosos e conquistadores.

Ha perto de dous seculos os hollandezes, donos da ilha Formosa, bem fornecidos nella, foram expulsos; não pelas forças do imperio, mas por um pirata chamado Coxinga, o qual desembarcou um numeroso exercito, sitiando e tomando o forte Zelandia, defendido por *dois mil soldados europeus*. O governo de Java mandou successivamente duas grandes expedições para reconquistar a ilha, porém foram rechaçadas.

Este mesmo Coxinga enviou uma intimação ao capitão general das ilhas Filipinas para que lh'as entregasse á discripção, o que obrigou o dito chefe hespanhol a abandonar as Molucas e outros pontos aonde havia guarnições, a fim de concentrar todas as forças possiveis em Manila. A morte do famoso pirata livrou da temida invasão. Já anteriormente outro pirata chamado Limahon havia intentado apoderar-se de Manila, onde effectuou dous successivos desembarques, durante dous dias, attacando os hespanhóes na cidadella defendida com boas peças. Não se retiraram os piratas se não depois de deixar 200 mortos junto aos muros. Em 1603 correram outra vez risco as ilhas Filipinas.

Os chinas estabelecidos nestas ilhas, em numero de 20 a 30,000, urdiram uma conspiração para expulsar os hespanhóes, em connivencia com as autoridades da China, as quaes dispozessem segundo se assegurou, uma expedição de 100,000 homens, e mandaram antes uns mandarins a Manila, debaixo de pretexto simulado, com o verdadeiro intento de examinar as fortificações. A conspiração abortou, por se haver precipitado a sublevação dos chinas de Manila, levantando-se antes de tempo.

Expedições desta ordem não seriam cousa nova para o celeste imperio. Em 1280 seu soberano Hupi-lié enviou uma esquada de 4,000 navios com 100,000 homens de desembarque para conquistar o Japão.

Já por esse tempo reinava este soberano na Corea, em Tonquin, na Cochinchina, na Tartaria-mongol, em Afganistan, na Persia e em outros paizes orientaes.

A historia da China menciona a tomada de Bagdad pelo general tartaro-mongol Ha-la-gu, e sua entrada no paiz dos *francos*. Vê se com uma carta escripta a Felippe o formoso em 1307, pelo soberano da Persia Oleijatu, que este pouco não era mais que um vice-rei do imperador da China; este documento está na bibliotheca imperial de Paris, e são mui claros e intelligiveis os caracteres chinezes com que está escripto.

Nesse tempo a familia de Tchin-gis kan (Gengis-kan) dominava com seus tartaros mongoles a China, Persia, Turkestan, Turquia, Bagdad, Syria, Mesopotania, Hungria e Polonia; assolava a Russia e fazia tremer de espanto a Europa, sem exceptuar a França, em cuja capital se fizeram preces publicas para atalhar a invasão.

Ora esses terriveis tartaros mongoles compõem hoje com os chinas uma só e mesma raça; e a tartaria mongolica é uma pequena parte dos territorios sujeitos actualmente á dominação chineza.

Opportuno será citar aqui as seguintes palavras do celebre orientalista Abel Remusat em suas *obras posthumas*. A historia nos mostra sem cessar os chinas occupados ainda que geralmente se crê o contrario, em guerra, com seus visinhos. Inimigos turbulentos e perigosos; vemo-los engrandecer á custa dos povos que habitam suas fronteiras, até que os deserto ou as montanhas opponham um dique á extenção do seu imperio.

« A cada instante expedições longiquas vão, com exito diverso, levar a guerra á India, ao outro lado do Ganges, ao Tibet, á Corea, ao Japão e a Bokharia.

« Se os chinas tem sido submettidos duas vezes pelos tartaros, quatro vezes pelo menos haviam conquistado a Tartaria inteira; essa Tartaria d'onde partiam os povos que assolavam a Europa. Elles offereciam seu apoio aos persas, atacados pelos arabes, o abandonados pelos gregos de Byzancio. Já anteriormente haviam chegado como conquistadores até ás margens do mar Caspio.

« No primeiro seculo da nossa era, um general chinez, que commandava nestes regiões, por em discussão n'um conselho de guerra se conviria enviar um de seus lugar tenente a submetter o imperio romano. Renunciou a este projecto por temor de fatigar suas tropas, as quaes comtudo haviam já avançado tres quantas partes do caminho.

« Assim, em quanto Horacio e Propercio promettiam aos Cesares a submissão do paiz dos *séres*, esses mesmos *séres* ou chinezes marchavam effectivamente contra os Césares, e só paravam, fatigados de conquistas, a mil e duzentas leguas das fronteiras da China.»

Bom será concluir estas reflexões com a seguinte observação: o imperio de que tratamos não estava em tempos passados tão povoado como hoje em dia.

Eis-aqui o resultado de varios censos officiaes que conhecemos, da China propriamente dita:

Annos		População.
1757	. . . .	190.348:328
1780	. . . .	277.548 341
1812	. . . .	361 693:179
1842	. . . .	414 688:994
1852	. . . .	536.904 300

Depois das considerações expostas, é evidente que os hespanhóes donos das Filipinas e das Marianas deveriam empregar toda a diligencia para evitar a transformação que se está operando na China, nesse vasto imperio, que apezar de compor elle só metade do mundo civilisado, tem estado nos ultimos seculos tão esquecido, e tão separado do systema politico e das relações com os outros povos, como se existisse na lua, mas que se apresenta agora a figurar entre as demais nações, com a importancia e a força compacta e homogenea dos seus 500 milhões de habitantes.

(*Revolução de Setembro.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Por ordem do dia do commando do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, foi considerado effectivo na sexta companhia o Sr. alferes João Cesar Cavalcanti de Albuquerque, que estava no mesmo batalhão aggregado.

— Hoje se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

— Pelo delegado de Goianna foi communicado haver o menor, de 11 annos, José Joaquim, assassinado com um tiro de espingarda, em Cruangy, no dia 18 do corrente, a menor Rosa de tal, de 12 annos.

— Pelo mesmo foi preso João Lopes Pereira Lima, por haver ferido gravemente á José Garcia em 2 de novembro de 1854.

— Em terras do engenho Alegre, do districto de Duas Barras, foi barbaramente espancado, em uma das noutes de abril, Antonio da Matta, por José Fernandes, morador do engenho Bomnome. Foi preso o criminoso e está sendo processado.

— O Sr. José Rodrigues de Souza, thesoureiro interino das loterias da provincia, acaba de dirigir-nos a seguinte carta:

Senhores redactores da Revista Diaria.—Tendo feito Vmcs. publicar em sua Revista de hoje, um artigo, do qual se deprehende que o plano a que se refere é o adoptado para todas as partes de loterias que se houver de extrahir, venho pedir-lhes o favor de se dignarem declarar em um outro artigo, que esse plano foi approvado sómente para partes de loterias denominadas — extraordinarias —, as quaes se extrahirão algumas vezes no anno, ficando o actual tambem em vigor para as outras partes de loteriar.

« Espero da bondade de Vmcs receber esse favor, pelo qual lhes ficarei assaz agradecido.

« De Vmcs. amigo, e criado obrigado, — José Rodrigues de Souza.»

— Sob a denominação de — *Remedio contra a raiva*, lê-se no *Progresso* de Lyão, donde traduzimos, o seguinte:

« A sciencia possue hoje um novo meio prophylactico da hydrophobia, o qual parece preencher todas as graves lacunas, que após si deixava o emprego da cauterisação, sem ter nenhum dos inconvenientes inherentes a este ultimo modo de tratamento.

« O novo preservativo foi descoberto pelo Dr. Rodet, ex-cirurgião-mór de Antiquaille, em Lyão; e consiste no emprego topico de um liquido que tem por base o perchlorureto de ferro. O Sr. Rodet observou que este liquido destruia o virus vaccinico, e dahi se inquerio logo, se este mesmo producto não destruiria tambem o virus rabico e o mormo? Neste sentido fizeram-se ensaios na escola veterinaria, cujo resultado foi tão concludente contra a raiva como o fora contra o virus da syphilis.

« A solução prophylactica do perchlorureto de ferro destróe o virus da raiva com certeza mesmo duas horas depois das dentadas ou feridas, e é provavel que a sua acção seja a mesma, ainda depois de quatro, seis ou oito horas. Todavia, fixemo-la em duas, até que experiencias posteriores pronunciem-se sobre a duração de tempo em que o emprego do novo meio prophylactico seja ainda profiquo.

— A cidade de Folkstone pertence a um só homem.

A estrada real passa por espaço de 28 kilometros ao lado da propriedade do duque de Cleveland.

O duque de Sounderland possue todo o condado deste nome.

O marquez de Bredalvane póde viajar um dia inteiro em propriedades suas; e do seu palacio ao mar mede-se 140 kilometros.

O duque de Devonshire, entre os seus dominios, tem 59,000 acres no condado de Derby sómente; e o duque de Richemond possue em redor de Goodwd 40,000 acres, e do palacio de Gordon 300,000.

Na cidade de Londres ha alguns milhares de casas pertencentes ao duque de Bedford e ao marquez de Westminster. A renda dellas avalia-se em 25,000 francos diarios, ou 10:000$ em nossa moeda ao cambio de 400 rr.

Dahi vê-se, que na Grã-Bretanha ha pessoas que possuem um milhão de francos; outras que desfructam uma renda de dous, tres, cinco e até sete milhões de francos; e grande numero de outros que succumbem por falta de pão para alimento da vida!

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 21 a 22 de junho de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco do Rego, branco, de 30 annos, para averiguações em crime de roubo; Raymundo da Silva Gomes, portuguez, de 35 annos, por desobediencia; Manoel Luiz da Silva Fura, pardo, de 22 annos, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria da Assumpção dos Prazeres, crioula, de 32 annos, por infracção de posturas.

A' ordem do de S. José, Francisco das Chagas Mendonça, pardo de 49 annos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, os pardos Francisco Romeu da Silva, de 25 annos, Manoel Lourenço dos Santos, de 28 annos, para averiguações policiaes; José Joaquim de Lima, de 35 annos, por suspeito em crime de morte; Manoel Salustiano Dias, de 22 annos, por insultos, Manoel do Nascimento Jorge, Soares Collis, Antonia Maria de Paula, de 16 annos, o crioulo Cosme, de 22 annos, escravo de José Pedro Carneiro da Cunha, as crioulas Maria Benta de Assumpção, de 18 annos, Marcolina Maria da Conceição, de 30 annos, todos por suspeitos em crime de roubo; Luiz José de Barros, branco, de 26 annos, para correcção; Maria Thereza de Jesus, crioula, de 25 annos, as pardas Maria Francisca do Espirito Santo, de 30 annos, Ignez Maria de Jesus, de 25 annos, Maria Pastora do Nascimento, de 32 annos, todas por briga; e Luciana Maria da Conceição, 32 annos, por desordem.

— 21 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Daniel, africano, de 30 annos, por fugido, os crioulos João Mendes da Silva, de 47 annos, por crime de homicidio; Luiz Francisco da Costa, de 23 annos, Manoel Cosme Ferreira, de 24 annos, os pardos Policarpo Freire da Silva, de 23 annos, por suspeitos de serem criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Benardino Pacheco dos Santos, portuguez, de 29 annos, Henriques Pereira da Silva, pardo, de 30 annos, para averiguações em crime de roubo; Maria, crioula, de 24 annos, escrava de José Joaquim da Costa Pereira, a requerimento desta.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Pires de Athayde, indio, de 26 annos, para averiguações em crime de roubo; Justino, pardo, de 28 annos, escravo de Bernardino Alves Arouche, por infracção de posturas.

A' ordem do de S. José, Firmino Pedro de Aragão Cavalcanti, de 22 annos, os pardos João José de Brito, de 49 annos, por briga, Luiz de França Azevedo, de 37 annos, Francisco Valeriano, de 25 annos, por embriaguez e disturbios; João, de 19 annos, escravo de João Henrique Maira, por suspeito de estar fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DO DIA 15 A 21 DE JUNHIO DE 1863.

DIA 15 A 21.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma total Masculino.	Somma total Feminino.
Existiam........	57	59	18	»	»	»	15	10	90	69
Entraram........	7	6	»	»	»	»	1	2		
Sahiram........	6	8	2	»	»	»	»	»		
Morreram........	6	6	»	»	»	»	»	»		
Existem........	56	56	16	»	»	»	16	12	88	68

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 156, sendo 6 homens e 23 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 7 dias: ás 11 3[4, 11, 11 1[4, 11 1[2, 8 3 4, 10, 10 3[4 pelo Dr. Dornelles; ás 8 1[2, 8 1[2, 8 1[2, 9, 8 1 2, 8 3 4 da manhãa pelo cirurgião Pinto, ás 4, 4, 4 da tarde pelo Dr. Pereira do Carmo.

Fallecidos.

Maria Francisca da Luz, feb e cerebral.
Joaquina Maria da Assenção, cancro uterino.
Maria Antonia da Conceição, phtysica pulmonar.
Anna Maria do Livramento, dyarrhéa.
Joanna Antonia do Rosario, dyarrhéa.
Joaquim José da Trindade, gastro interite chronica.
Antonia, India, phtysica pulmonar.
Ambrosio Joaquim Soares da Fonseca, ferimento grave.

— Movimento da casa de detenção no dia .. junho de 1863.

Existiam...... 451 presos.
Entraram...... ..
Sahiram .

Existem
A saber:

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO | MUTILADO

Mulheres . . 18
Estrangeiras . 3
Escravos...... 64
Escravas . . 4
Total........ 395

Alimentados á custa dos cofres publicos........ 151

— Movimento da enfermaria no dia 21 de junho de 1863.
Tiveram alta:
Joaquim Ferreira de Moura.
Firmino José dos Santos.
Lourença Maria da Conceição.

— Movimento da casa de detenção no dia 21 de junho de 1863.
Existiam...... 395 presos.
Entraram . . 19 »
Sahiram . . 6 »
Existem . . 408 »
A saber:
Nacionaes. . 285
Estrangeiros.. 33
Mulheres . . 16
Estrangeiras . 3
Escravos . . 66
Escravas 5
Total. 408

Alimentados a custa dos cofres publicos.......... 151

— Movimento da enfermaria no dia 22 de junho de 1863.
Tiveram baixa:
Luiz Francisco da Costa, odontalgia.
Daniel I, africano livre, contusões.
Antonio, escravo de Manoel Alves, indigestão.
Raphael, escravo de Joaquim Coimbra, oedemania.

— Passageiros do vapor nacional «Jaguaribe,» sahido para o norte:
Dr. José Moreira Brandão Castello-Branco, Francisco de Paula Dias Fernandes, Manoel Vicente Dias Fernandes e dous escravos, um escravo de Adriano & Castro, Manoel José Rodrigues Lima, Antonio de A. Lima, Vicente de A. Lima, José Antonio Seifferts, Antonio José Pires, e Francisco Gomes Marques da Fonseca.

— Passageiros do hiate nacional «Flor do Rio Grande,» sahido para o Assú:
Justino José Antonio e Manoel Pedro de Almeida.

— Passageiros do hiate nacional «Exhalação,» sahido para o Assú:
Joaquim Facundes de Castro e Silva e Clemente Pereira.

— OBITUARIO DO DIA 21 DE JUNHO NO CEMITERIO PUBLICO:
Manoel Joaquim de Santa Anna, Piauhy, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, hepatite.
Ambrosio Joaquim Soares da Fonseca, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, ferimento grave.
Maria, Pernambuco, 1 mez, S. José, bexigas.
Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife, escrophulas.
—22—
Antonio de Souza Machado, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, cholera-morbus.
Maria da Paz de Annunciação, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista, repentinamente.
Manoel, Pernambuco, 30 dias, S. José, espasmo.
Manoel, Pernambuco, 2 dias, S. José, convulsões.
Manoel, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio, tumor.

Correspondencias

Srs. Redactores—Tendo feito a declaração, que se leu no *Diario de Pernambuco* de 19 e 20 do corrente, de que nada devia á casa de meu pae, o Sr. Thomaz d'Aquino Fonceca, julgo acertado publicar copia da certidão que vae abaixo transcripta, pela qual se vê que no segundo inventario, a que se procedeu em 1847, não figurei como devedor de casal de meu pae, e, se recorri á publicação daquella declaração, não foi na intenção de fazer crer que dos filhos de primeiro leito de meu pae eu era o unico que se achava quite com esse casal, mas somente na de pôr termo ao que propala *alguem* que, para arredar de si suspeitas que sobre elle tem recahido relativamente ao roubo perpetrado ultimamente no escriptorio da casa commercial de meu pae, diz que são os filhos do primeiro leito que tem feito despertar essas suspeitas com o proposito de desconceitua-lo e arreda-lo, afim de se introduzirem na casa para devorarem o resto da fortuna, entretanto que esses filhos já tem devorado uma grande parte dessa fortuna, e devem tanto ao casal que não podem pretender mais á herança paterna; e isto, além de ser inexacto, não me é agradavel.

O que acabo de dizer me foi confiado por pessoa fidedigna e repetido por mim a alguns amigos; e isto mesmo referi ao Sr. Dr. Chefe de policia, indo a sua casa no dia 19 do corrente e pedindo-lhe que se dignasse de recommendar toda a actividade e esforços, afim de que se descubra quem perpetrou o roubo de que se trata, porquanto desejo ardentemente que se consiga resultado satisfactorio.

Sou com a mais distincta consideração etc.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.
22 de junho de 1863.

O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca precisa a bem de seu direito que V. S. mande que o escrivão Britto, revendo os autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Anna Angelica de Souza Fonceca, lhe certifique o dia, mez e anno, em que se procedeu á respectiva descripção, e se nesta se acha o suplicante contemplado como devedor do casal daquella finada.

P. ao Ilm Sr. Juiz dos orphãos desta cidade se sirva assim deferir.—E. R. M.

Certifique. Recife, 16 de junho de 1858. —Maciel Vianna.

Florianno Corrêa de Britto, cavalleiro da ordem de Christo e primeiro escrivão de orphãos nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II que Deus guarde etc.

Certifico que revendo os autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Anna Angelica de Souza Fonceca, dos quaes consta—que em quinze de setembro de mil oito centos e quarenta e sete se procedeu á descripção respectiva, e nella não está o supplicante contemplado como devedor do casal. O referido é verdade e consta dos mencionados autos aos quaes me reporto, e a presente vae na verdade sem cousa que duvida faça conferida e concertada subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco em dezeseis de julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos cincoenta e oito, Trigessimo setimo da Independencia e do Imperio do Brasil.—Fiz escrever e assigno.

Em fé de verdade—*Florianno Corrêa de Britto.*

Publicações á pedido

A natureza deve ser auxiliada em seus combates com a enfermidade.

Um laxante admiravel e suave como sejam as las vegetaes assucaradas de Kemp, é um al[illegible] forte a que faz vencer em innumeraveis [illegible] restabelecem o figado entorpecido, [illegible] alliviam a constipação habi[illegible] tão suave e branda que [illegible] delicada e tenra não [illegible] de sua acção cathartica. Purgam sem causar a mais leve irritação, funccionam sem incommodo e conservam o estomago, o figado e ventre no melhor estado possivel, afim de poderem resistir os máos effeitos produzidos por uma atmosphera impura, uma agua insalubre ou provenientes d'uma occupação sedentaria.

A' venda em todas as boticas e lojas de drogas na America do do sul.

Parahyba

Mais uma vida desappareceu no espaço da eternidade!... Um justo trocou a vida ephemera e enganosa, pela eterna e verdadeira no seio de seu Creador!

Mais um dos poucos brasileiros, que ainda nos referiam, como martyres e testemunhas presenciaes, os sanguinolentos episodios de nossa emancipação, lá foi ao repouso eterno unir se a seus companheiros de gloria e soffrimentos!...

Mais um dos que viram o sangue do amigo, ou parente regar a arvore da liberdade, lá foi ao reinado da justiça, e liberdade saciar as saudades, e gozar com elles a justiça summa, a liberdade perfeita, que na terra não pôde encontrar!...

Já não existe o tenente-coronel Joaquim José Ribeiro Pessoa, o cidadão dedicado, o amigo sincero, o pai desvelado.

Em um periodo de setenta e cinco annos, incompletos, durante o qual prestou importantes serviços ao seu paiz, e exerceu os cargos mais importantes na comarca de sua residencia, deixou innumeros amigos, poucos desafeiçoados, e nenhum inimigo.

Filho de Luiz da Veiga Pessoa, e sua mulher D. Francisca das Chagas de Jesus Pessoa, de uma familia distincta, e consideravel, elle não desmentio um só momento a honra e probidade de seus progenitores.

Proprietario do engenho Antas, seus trabalhos agricolas, que apenas lhe davam o indispensavel a uma vida decente, o não roubavam ao serviço publico, sempre que d'elle o povo ou o governo houveram mister.

Exerceu por muitas vezes os cargos de juiz municipal, supplente, eleitor, presidente da camara municipal, juiz de paz e delegado de policia, conservando-se por muito tempo no cargo de juiz de paz, desde quando suas jurisdicções comprehendiam a policia administrativa, no qual captou a estima de seus concidadãos.

Seus maiores serviços foram incontestavelmente na calamitosa época de 1817, durante a qual soffreu pungentes dissabôres, vendo cahir ceifados seus distinctos amigos, cunhado Domingos Theotonio Jorge Pessoa, e primo padre João Ribeiro Pessoa, victimas, que se offereceram espontaneamente em holocausto ao altar da patria...

Sua dedicação, lhe não rendeu igual martyrio.

Suas penas, porém, acrisolaram seu amor pela patria, e pela liberdade, essa dadiva celeste, cujo preço o despotismo lhe insinára a conhecer; amor que se não arrefeceu sob a neve das cans, que lhe ornaram a fronte, e o conservou sempre ligado ao partido, em cujo estandarte via a divisa —liberdade—.

Teve de seu consorcio onze filhos, que todos maiores, inclusive quatro filhas, que ainda se acham no estado de solteiras: aos quaes unicamente legou depois de uma vida afanosa, um nome puro e sem mancha.

Manifestamos a toda a sua illustre familia nossos sinceros sentimentos.

A terra lhe seja leve.

Do *Publicador*.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 20.	202:601$988
Idem do dia 22	6:485$658
	209.087$646

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	239	239
Volumes sahidos com fazendas	18	
« » com generos	412	430

Descarregam no dia 23 de junho.
Barca franceza—Solpherino—mercadorias.
Patacho americano—James C. Coale—farinha de trigo.
Brigue brasileiro—Amelia—diversos generos.
Escuna dinamarqueza—Joachim & Henrique—diversos generos.
Patacho hollandez—Joanne Handy — farinha de trigo.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 20.	20:534$569
Idem do dia 22.	3:050$395
	23:584$964

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 20.	47:255$218
Idem do dia 22.	7.046$835
	54:302$053

Movimento do porto

Navio sahido no dia 21
Philadelphia—barca americana «Union», capitão William Heard, carga assucar.
Não houveram entradas.
Navios entrados no dia 22.
Barcelona—47 dias, sumaca hespanhola «Traviata», de 121 toneladas, capitão Geraldo Casalo, equipagem 10, carga vinho; a Tasso Irmão.
Assú—27 dias, hiate nacional «Flor do Rio Grande», de 42 toneladas, capitão Miguel José da Costa, equipagem 5, carga sal; ao mesmo capitão.
Assú—11 dias, hiate nacional «Exalação», de 37 toneladas, capitão Trajano Antonio da Costa, equipagem 5, carga sal, algodão e outros generos; a Gurgel Irmão.
Navio sahido no mesmo dia.
Portos do norte — vapor nacional «Jaguaribe», commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Editaes

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Fox Brothers me foi dirigida a petição do theor, forma, modo e maneira seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Fox Brothers que havendo Canuto Ildefonso Emerenciano assignado a favor do supplicante uma nota promissoria da quantia de 2:797$200, com os juros de um e meio, em data de 20 de outubro de 1857, com o prazo de 8 mezes, quer o supplicante protestar para interromper a prescripção, para cujo fim requer á V. S. se sirva mandar tomar por termo o seu protesto, e como o supplicado se acha em lugar incerto, quer o supplicante justificar a ausencia e julgada por sentença, afim de ser intimado do dito protesto por cartas de editos.—Pede á V. S. assim lhe defira.—Espera receber mercê. — Alcoforado.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa se declarára em tal petição aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta, na qual dei o despacho que é do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Cite-se como requer, e para a justificação, marco o dia 11 do corrente mez, ás 12 horas da manhã. Recife, 8 de junho de 1863.—Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarára e mostrára em tal despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, por força do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, que fez lançar o termo de protesto que é do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Aos 9 de junho de 1863, em meu cartorio, compareceu o supplicante por seu bastante procurador Felix Francisco de Souza Magalhães, e por este fora dito perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteudo de sua petição retro, o qual offerece como parte do presente que fica sendo: de que lancei este termo, eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi, Felix Francisco de Souza Magalhães, Ignacio Barroso de Mello, Manoel Silvino de Barros Falcão.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarára e mostrára em tal termo de protesto aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas que justificaram a ausencia do supplicado em lugar não sabido, sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão, e nelles dei, proferi e publiquei a minha sentença, que é do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Canuto Ildefonso Emerenciano, que se acha em lugar incerto, pelo que cite-se por editos de 30 dias, para o fim requerido. Recife, 12 de junho de 1863.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarára e mostrára em tal sentença, aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta dos mencionados autos. E em cumprimento e respectivo escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, intimo e hei por intimado o referido justificado, para o fim acima expendido.

Portanto, todo e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido justificado o poderá scientificar de tudo quanto fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 dias do mez de junho do anno Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863, quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Gomes de Oliveira, como testamenteiro de Henry Gibson, me foi dirigida a petição de theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Francisco Gomes de Oliveira, como testamenteiro de Henry Gibson, que havendo Francisco Silvino de Brito Guerra assignado a favor do dito fallecido uma nota promissoria de quantia de 4.076$320, com os juros de 1 1/2 0/0 ao mez, em data de 21 de agosto de 1858 com o prazo de tres mezes, quer o supplicante protestar para interromper a prescripção, para cujo fim requer a V. S. se sirva mandar tomar por termo o seu protesto, e como o supplicado se acha ausente em lugar incerto, quer justificar dita ausencia, e julgada por sentença, afim de ser intimado dito protesto por carta de editos. Pede a V. S, assim lhe defira.—E R. M.—Alcoforado.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava em tal petição aqui transcripta, na qual dei o despacho que é do theor seguinte:

Tome-se e intime-se, designado o dia 11 do corrente ás 12 horas da manhã para a justificação requerida. Recife 8 de junho de 1863.—Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava em tal despacho aqui transcripto, por força do qual fora a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, que fez passar o presente termo de protesto.

Aos 9 de junho de 1863, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu bastante procurador Felix Francisco de Souza Magalhães, e por este fora dito perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, o qual offereceu como parte do presente que fica sendo, de que fiz o presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas.

E eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.—Ignacio Barroso de Mello.—Manoel Silvino de Barros Falcão,

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava em tal protesto, aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que provaram achar-se o supplicado ausente em lugar incerto, sellados e justificados os autos subiram a minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Julgo procedente a justificação, pela qual se mostra achar-se o justificado Francisco Silvino de Brito Guerra ausente em lugar incerto: assim, seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido. Recife 12 de junho de 1863.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta dos mencionados autos, e em cumprimento de minha sentença o referido escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, fez passar o presente edital, pelo qual chamo, intimo e hei por intimado o referido justificado para todo o expendido no presente edital; portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido supplicado, o pode á fazer sciente de tudo quanto fica dito.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 dias de junho de 1863, quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel do Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que parte de Francisco Gomes de Oliveira, como testamenteiro de Henry Gibson, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Francisco Gomes de Oliveira, como testamenteiro de Henry Gibson, que havendo Canuto Ildefonso Emerenciano, assignado a favor do dito fallecido uma nota promissoria da quantia de 3:641$560, com os juros de um e meio por cento ao mez, em data de 14 de outubro de 1857, com o prazo de oito mezes, quer o supplicante protestar para interromper a prescripção, para cujo fim requer á V. S. se sirva mandar tomar por termo o seu protesto, e como o supplicado se ache ausente em lugar incerto, quer o supplicante justificar dita ausencia, e julgada por sentença, afim de ser intimado do dito protesto, por carta de editos.

Pede á V. S. assim lhe defira.—E. R. M.—Alcoforado.

E mais se não continha em tal petição aqui transcripta, na qual dei o despacho que é do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Cite se, e para a justificação marco o dia 11 do corrente mez, a uma hora da tarde. Recife, 8 de junho de 1863.—Alencar Araripe.

Em tempo: e lavre-se termo de protesto.—Era supra.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em tal despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, por força do qual foi a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, que fez lavrar o termo de protesto do theor, forma, modo e maneira seguinte:

Aos nove de junho de 1863, em meu cartorio, o supplicante por seu procurador bastante Felix Francisco de Souza Magalhães, e por este fôra dito, perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia o protesto o conteúdo de sua petição retro, e qual offerecea como parte do presente que fica sendo, no qual depois de lido, se assignou com as preditas testemunhas.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Felix Francisco de Souza Magalhães.—Ignacio Barroso de Mello.—Manoel Silvino de Barros Falcão.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa se declarára em tal protesto aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas, que declararam achar-se o justificado em lugar incerto, sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação, e achando-se ausente em lugar incerto o justificado Canuto Ildefonso Emerenciano, seja citado por editos de trinta dias, para o fim requerido. Recife, 12 de junho de 1863.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarára em tal sentença aqui transcripta, em cumprimento da qual o referido escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo e intimo ao referido justificado de todo o conteúdo da petição, despacho e sentença do referido protesto.

Recife, 16 de junho de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 30 do corrente vai á praça perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os impostos dos municipios do Brejo e Cimbres, com o abate da sexta parte da antiga avaliação, a saber:

Brejo pela quantia annual de 1:314$000.
Cimbres idem idem de 688$000.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1866, tendo lugar as arrematações nos dias 25 e 27 do corrente mez.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de junho de 1863.—O secretario.
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que as arrematações de imposto de 2$500 rs. da comarca de Nazareth e pedagio das barreiras do Manguinho e Capunga foram transferidas para o dia 25 do corrente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de junho de 1863.
O secretario,
Antonio F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, aquem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 30 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios o escravo seguinte:

Affonso, crioulo, que representa ter 40 annos, avaliado em em 500$000, o qual fôra penhorado por execução de José Gonçalves Malveira contra Jeronimo d'Albuquerque Mello.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 11 de junho de 1863. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Declarações

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, mastreação, apparelhos, velames, amarras e ancoras dos vapores «Jaguaribe» e «Camaragibe», o primeiro da companhia Pernambucana, e o ultimo da Vigilante do serviço de reboque, achou tudo em bom estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de junho de 1863
O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Precisa contratar-se o fornecimento dos generos para o rancho das praças, e de forragem para a cavalhada, no proximo futuro segundo semestre a saber:

Rancho.
Pão de 6 onças, café em grão ou moido, assucar refinado, manteiga franceza, arroz pilado, farinha, carne verde, dita secca, toucinho, feijão, bacalhão, azeite doce, vinagre, sal e lenha.

Forragem.
Capim (para tres mezes) milho, farelo e mel, tudo debaixo das condições que serão declaradas aos senhores concorrentes.

As propostas serão entregues no dia 27 do corrente até ao meio dia na secretaria do commando da companhia.

Quartel no Campo das Princezas 19 de junho de 1863.—Manoel Porfirio de Castro Araujo,
Capitão commandante.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Dr. Aprigio Carlos Pessoa de Mello.
Augusto José Ferreira & C.
Antonio José de Castro.
Barão de Guararapes.
Custodio José Alves & C.
Firmiano José Rodrigues Ferreira.
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Dr. João Vicente Pereira Dutra.
José Joaquim Alves de Amorim.
José Maria Costa Pinto.
José da Silva Loyo & C.
D Marcelina Andréa de Jesus (em Maribeca)
Manoel Joaquim Seve & Filho.
Viuva de Ventura Pereira Penna.

Conselho economico do batalhão de infantaria n. 9.

O mesmo conselho contrata para suas praças arranxadas no 2.º semestre do corrente anno os generos seguintes de bôa qualidade: assucar branco de caroço, arroz pilado, bacalhão, café em grão, carne secca, carne verde, toucinho, manteiga franceza, tudo em arrobas; azeite doce e vinagre, em garrafas, farinha da terra e feijão, em alqueires, lenha em achas, pães de 4 e 6 onças, temperos e verduras; e fructas finalmente: quem se quizer propor ao fornecimento, apresente sua proposta em carta fechada ao predito conselho na secretaria, no dia 27 até as 9 horas da manhã.

Quartel da Soledade em Pernambuco, 18 de junho de 1863.
O 1.º secretario,
José Francisco de Barros e Vasconcellos.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar o rancho da companhia dos menores do arsenal de guerra nos mezes de julho e agosto proximos vindouros.

Pão de 4 onças, bolacha, manteiga franceza, chá hysson, assucar refinado de 2ª sorte, café em grão, carne verde, carne secca, farinha da terra, feijão preto ou mulatinho arroz do Maranhão, toucinho de Lisboa, bacalhão, vinagre de Lisboa, azeite doce de dito.

Quem quizer contratar taes generos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de junho de 1863.
Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

— No dia 23 de junho do corrente pelas 11 horas da manhãa, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, tem de ser arrematado de renda o sitio denominado Areia-Branca, no lugar da Venda Grande, cujo sitio tem porção de coqueiros dando fructo, muito terreno para plantação e proprio para melancias, boa casa de vivenda com aviamentos de fazer farinha, boa estribaria de pedra e cal, sendo o dito sitio pertencente aos orphãos filhos do fallecido Manoel da Silva Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Os actuaes inquilinos que não vierem renovar os seus arrendamentos e prestar fiadores pela renda a vencer do 1º de julho em diante serão despejados.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Queimado.	
N. 2 particular e 15 publico 3 andares.	1.604$000
Rua Direita.	
N. 3 particular e 8 publico 2 andares.	1:066$000
N. 4 particular e 33 publico 1 andar.	565$000
N. 82 particular e 5 publico 3 andares.	1:010$000
N. 83 particular e 7 publico 8 andares.	920$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea.	126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	140$800
N. 67 particular e 65 publico casa terrea.	49$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea.	181$000
Becco da Carvalha.	
N. 10 particular e 5 publico casa terrea.	149$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 particular e 11 publico casa terrea.	255$000
Rua da Calçada.	
N. 17 particular e 30 publico casa terrea.	174$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea.	149$000
N. 20 particular e 36 publico casa terrea.	175$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea.	156$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 21 particular e 70 publico casa terrea.	216$000
N. 25 particular e 110 publico casa terrea.	203$100
Rua da Viração.	
N. 27 particular e 19 publico casa terrea.	183$200
Rua de Hortas.	
N. 29 particular e 41 publico 2 andares.	553$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea.	204$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 particular e 1 A publico loja.	416$000
Rua da Roda.	
N. 35 particular e 3 publico casa terrea.	108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea.	112$000
N. 88 particular e 39 publico 1 andar.	790$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua Nova.	
N. 43 particular e 41 publico casa terrea.	752$000
N. 46 particular e 48 publico 1 andar.	1:312$000
Rua da Imperatriz.	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 particular e 3 publico 3 andares.	565$000
Rua do Azeite do Peixe.	
N. 53 particular e 1 publico 2 andares.	846$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 31 publico 1 andar.	150$000
Rua da Lapa.	
N. 56 particular e 8 publico 1 andar.	196$000
N. 73 particular e 5 publico 1 andar.	470$000
Rua do Pilar.	
N. 59 particular e 73 publico casa terrea.	183$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua da Nogueira.	
N. 62 particular e 17 publico casa terrea.	260$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares.	700$000
Rua da Cruz.	
N. 68 particular e 15 publico 3 andares.	1:570$000
Becco da Lama.	
N. 75 particular e 30 publico casa terrea.	91$000
Travessa do Carcereiro.	
N. 85 particular e 11 publico casa terrea.	100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea.	125$000
Rua de Santa Cecilia.	
N. 89 particular e 18 publico casa terrea.	211$000
Rua do Apollo.	
N. 91 particular e 24 publico 2 andares.	2:000$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares.	300$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	72$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	72$000
Becco das Bolas.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	300$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.	72$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 1 particular.......	300$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de junho de 1863.
O escrivão, F. A. Cavalcanti Cousseiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 25 do corrente pelas 12 horas do dia continuara' a proceder se no escriptorio da companhia rua do Cabuga' n. 16, a arrematação do rendimento dos chafarizes da rua da Aurora, cidade nova de Santo Amaro e da Passagem da Magdalena, sendo por espaço de um anno, sob as bazes abaixo transcriptas e mais condições patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro da Boa-Vista.
Chafariz da rua da Aurora. 1:200$000

Cidade nova de Santo Amaro.
Chafariz junto a rampa da fundição de Santo Amaro 1:400$000

Passagem da Magdalena.
Chafariz do largo do viveiro 600$0000

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de junho de 1863—O escripturario, Marcolino José Pupe.

— O juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife avisa a quem convier que sendo o dia 24 do corrente dia santo, dará audiencia no dia 25 as horas do costume, assim como que sendo dias santos os dias quartas e sabbados a audiencia terá lugar na quinta ou segunda-feira seguinte.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que no dia 23 do corrente teem de ir novamente a praça, perante a mesma thesouraria, o arrendamento dos sobrados de dous andares sitos na rua Direita n. 11, e do Padre Floriano n. 71.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de junho de 1863.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Arrematação.

Terça-feira 23 do corrente, depois do meio dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara serão arrematadas duas casas sitas na rua da Concordia, pertencentes a Manoel Ignacio das Candeias e sua mulher, por execução que pelo cartorio do escrivão Motta lhes move Francisco da Silva Rego; bem como um terreno no fundo de ditas casas, fazendo frente com a rua da Palma. E' a ultima praça.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Motta, teem de ir á praça os bens seguintes:

O engenho Pintos com todas as suas terras e obras, grande casa de vivenda, outra denominada Horta, algumas casas para moradores, grande senzala de pedra e cal, estribaria, casa de distillação com um alambique de valor, tudo avaliado em 52:000$000.

O engenho Quisombo contiguo ao mesmo, com todas as suas terras e casa de vivenda, avaliado em 22:000$.

Os escravos Antonio Calumbi, crioulo, 50 annos, avaliado em 800$; Matheus, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Bento, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Gregorio, nação, 37 annos, avaliado em 700$; Antonio Esparrella, nação, 40 annos, avaliado em 800$; José Borracha, crioulo, 25 annos, avaliado em 300$; Aleixo, crioulo, 23 annos, avaliado em 1:200$; Luiz Hortelão, nação, 40 annos, avaliado em 1:100$; Gertrudes, nação, 45 annos, avaliada em 600$; Luiz Beni, nação, 40 annos, avaliado em 800$; Thereza, nação, 35 annos, avaliada em 200$000; Maria Vovó, crioula, 45 annos, avaliada em 600$; Bartholomeu, nação, 40 annos, avaliado em 500$; Rita, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Caetano, nação, 40 annos, avaliado em 700$; Violanta, mulher do dito, nação, 35 annos, avaliada em 800$; Filippe, cabra, 40 annos, avaliado em 1:200$; Filippa, mulher do dito, crioula, 35 annos, avaliada em 1:000$; Flaviane, filha dos ditos, cabra, 3 annos, avaliada em 300$; Jozino, filho dos ditos, cabra, meses, avaliado em 100$; Victorina, crioula, 30 annos, avaliada em 600$; Maria, filha da dita, crioula, 3 annos, avaliada em 300$; Agaida, filha da dita, crioula, 18 mezes, avaliada em 150$; Francisco Segundo, nação, 45 annos, avaliado em 700$; Perpetua, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; José, filho dos ditos, crioulo, 3 annos, avaliado em 300$; Filippe, nação, 38 annos, avaliado em 900$; Rosa, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 600$000; José Ferreiro, nação, 35 annos, avaliado em 1:100$; Antonia, mulher do dito, crioula, 50 annos, avaliada em 500$; Pedro, nação, 36 annos, avaliado em 1:200$; Margarida, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 800$; Paulina, crioula, 40 annos, avaliada em 1:000$; Clara, crioula, 22 annos, avaliada em 1:000$; Felicia, nação, 40 annos, avaliada em 700$; Maria, mulher de Miguel Pedreiro, 27 annos, avaliada em 900$; Miguel, nação, 42 annos, avaliado em 1:000$; Maria, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Venancia, filha dos ditos, crioula, 18 mezes, avaliada em 100$.

Os referidos bens pertencem a herança do finado José Fernando da Cruz, e vão á praça a requerimento de herdeira e inventariante, depois de ouvidos o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial e os de mais interessados, para pagamento dos dividas a que está sujeita a herança, devendo serem pagas no acto da arrematação, afim de poderem dar a necessaria desonoração os dous credores que teem hypotheca no engenho Pintos.

O escripto e traslado do edital existem em mão do porteiro do juizo, e os pretendentes que quizerem examinar os referidos engenhos podem ahi comparecer, que ha pessoa autorisada a mostra-os com todas as suas obras e bemfeitorias; assim como os que quizerem ver os escravos e precisarem de qualquer esclarecimento, podem dirigir-se nesta praça á mesma herdeira e inventariante, que reside na Soledade, rua de João Fernandes Vieira.

— O conselho economico administrativo do rancho do corpo de guarnição desta provincia precisa contratar para fornecimento de suas praças no semestre a decorrer de julho a dezembro do corrente anno, os generos seguintes: assucar refinado, arroz pilado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne verde, dita secca, farinha, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho e vinagre; os pretendentes a dito fornecimento poderão apresentar suas propostas em carta fechada no dia 27 do corrente na secretaria do mesmo corpo, no quartel da Soledade, pelas 10 horas da manhãa.

Quartel da Soledade na cidade do Recife 20 de junho de 1863.—João Baptista de Menezes, alferes secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez que tem de ser pago sem multa o segundo semestre ao exercicio corrente relativo aos seguintes impostos; decima addicional de mão-morta: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto, etc., dito especial sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, findo o qual mez os contribuintes pagarão os mencionados impostos com a multa de 3 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1863.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

THEATRO
DE
Santa Isabel

EMPREZA
DE
A. J. DUARTE COIMBRA.

Prepara-se para subir á scena em 19ª recita da assignatura, o magnifico drama em 4 actos,

ABNEGAÇÃO.

Original portuguez do distincto dramaturgo Ernesto Biester.

Os senhores que encommenderam camarotes e cadeiras podem desde já recebe-los no escriptorio do theatro.

O programma do espectaculo será annunciado detalhadamente.

QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO.

Em beneficio das familias desvalidas italianas, perseguidas pelos salteadores nas provincias napolitanas.

Representar-se-ha a excellente comedia

O GAIATO DE LISBOA.

Findo o primeiro acto madame Deperini cantará a sublime aria de ERNANI.

No fim do segundo acto a joven Angelina Bottini executará no piano a grande phantasia da

Lucia de Lamermoor.

Em seguida a joven America Deperini cantará a caracter um pedaço da grande opera — MARCO VISCONTE, acompanhada a piano pelo insigne e bem conhecido maestro Smoltz.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

MARICOTA
OU OS
EFFEITOS DA EDUCAÇÃO

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor
Parahiba, Natal, Macao, Aracaty e Ceara'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Moura, seguirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 20 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia de sahida ás 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

Espera-se dos portos do sul até o dia 29 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro brigue brasileiro «Amelia», de primeira marcha, preguedo e forrado de cobre, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

PARA A Bahia

segue com brevidade o palhabote nacional «Ribeiro Is», capitão Antonio da Cruz Baptista, tem já parte da carga contratada; para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Aracaty.

Para o Aracaty sahe o hiate «Santa Rita»: a tratar com Tasso Irmãos.

PARA O Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Camaregibe», mestre Virgino Justiniano dos Santos: a tratar no trapiche do algodão com o mesmo mestre, ou a bordo ao pé do trapiche Barão do Livramento.

— O brigue portuguez «Florinda», capitão Joaquim Augusto de Souza, segue por todo este mez para Lisboa, tem prompto a maior parte do carregamento e recebe o resto a frete, tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Leilões

LEILÃO
DE
PREDIOS.

HOJE

Terça-feira 23 do corrente, ao meio dia em ponto.

O agente Simões, fará leilão por conta de quem pertencer, da casa terrea n. 8 da rua dos Coqueiros, chãos proprios, e a meiação da casa terrea da Cambôa do Carmo n. 31, tambem chãos proprios, ás 12 horas da manhãa, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Leilão
DE
Farinha de trigo
HOJE

N. O. Bieber & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta de quem pertencer de cerca de 300 barricas de farinha de trigo existentes no armazem do barão do Livramento no Forte do Matto, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILAO
HOJE

Terça-feira 23 do corrente as 10 horas ao correr do martello.

Na rua da Cadeia n. 53.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão por conta e ordem de uma familia estrangeira que se retira para Europa, os seguintes artigos: um bom piano, guarda roupa grande e bem feito, estante, mesas, cadeiras, conversadeiras, ricos quadros, compoteiras, garrafas, calices e copos de crystal, galheteiro de superior metal principe, porta licor com 3 garrafas de vidro de côr e mais 2 garrafas do mesmo vidro para vinho, cofre de ferro, carteiras, mochos, camas de ferro, armação de loiro em perfeito estado, e cadeira de arruar e outros objectos.

LEILÃO
DE
Uma cocheira.

O agente Almeida venderá em leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da cidade, de dous carros de quatro rodas e oito cavallos, duas estribarias e um sotão existentes no largo do arsenal n. 10.

Sexta feira, 26 do corrente

O leilão será effectuado no largo do arsenal na dita cocheira n. 10, ás 11 horas.

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 25 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 22 de junho de 1863.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA
HOJE

Terça-feira 23 do corrente mez, vespera do dia do milagroso S. João Baptista, se extrahira' a segunda parte da primeira loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado resolveu proceder a extracção no referido dia, attendendo ao pedido de muitas pessoas, que desejam experimentar a sorte em dia tao assignalado.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias partecipa ao respeitavel publico, que para satisfazer a muitas pessôas aspirantes ás sortes maiores da do actual plano, tem resolvido fazer extrair algumas vezes no anno, partes de loterias que se denominarão «extraordinarias» na conformidade do plano abaixo publicado e approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devendo a 1.ª das quaes ter lugar no mez de agosto do corrente anno, cujo dia será antecipadamente annunciado.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues da Souza.

PLANO

Para as loterias extraordinarias.

2500 bilhetes á 10$000. . .		25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20%.		5:000$000
Liquido. .		20:000$000
1 premio.	10:000$	
1 dito	2:000$	
1 dito	500$	
1 dito	200$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 10:000$, sendo cada um á 200$000. .	400$	
3 ditos á 100$000. .	300$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um á 100$. .	200$	
8 ditos á 40$000. .	320$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 500$, sendo cada um á 40$000. .	80$	
21 ditos á 20$000. .	420$	
158 ditos á 10$000. .	5:580$	
		20:000$000

600 premios.
1900 brancos.

2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos da lei. Thesouraria das loterias, 8 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues de Souza.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de junho de 1863.—J. Silveira de Souza.

Conforme.—Francisco Lucio de Castro,

Loteria

O thesoureiro das loterias faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante receberá em troca de outros bilhetes, e sem desconto, os premiados de todas as loterias da provincia, recolhidos á thesouraria da fazenda provincial. Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro.—José Rodrigues de Souza.

Loteria.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar bilhetes, ainda mesmo para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito loge que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Para o bolo de S João.

Manteiga ingleza a 560 640 e 800 rs., vinho da Figueira a 400, 480 e 560 rs., o melhor que pode haver neste genero; no antigo estabelecimento na rua das Cruzes n. 42 junto a esta typographia.

Aproveitem a pechincha

Manteiga ingleza a 560, 640 e 720 rs. a libra, dita franceza a 760, queijos do vapor a 2$200 rs., doce de goiaba a 500 e 800 rs o caixão, vende se á rua larga do Rosario n. 50, esquina para a rua estreita do Rosario e pateo do Paraizo ns. 16 e 18 oitão para a rua da Florentina. O proprietario destes estabelecimentos fez ver ao respeitavel publico que os conserva sempre completamente sortidos, que para este fim compra quasi todos os seus generos em primeira mão, alem dos que lhe vem de conta propria, e por isso está sempre habilitado a poder vender por menos do que em outra qualquer parte.

SOCIEDADE
União Beneficente
Maritima.

De ordem do Sr. presidente scientifico a todos os socios effectivos que no dia sexta-feira 26 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde haverá sessão da assembléa geral afim de proceder-se a eleição da nova direcção, conforme marca o artigo 39 dos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 22 de junho de 1863.

Baltazar José dos Reis.
1.º secretario.

Attenção

Desappareceu ao amanhecer do dia 17 para 18 do mez de junho de 1863 um cavallo alazão com os signaes seguintes: frente aberta, e tem um ferro: quem o tiver pegado ou o achar, leve-o ao Campo Verde, rua do Socego n. 27, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de uma taberna; na rua do Imperador n. 81.

Casas para alugar

Alugam-se as casas ns 13 e 13 A da rua do Progresso na Soledade: a tratar na rua do Sebo numero 54.

— Aluga-se um preto da Costa muito sadio e sem vicios de qualidade alguma, para todo e qualquer serviço por ser muito robusto, e é muito bom trabalhador de padaria: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro na travessa da rua dos Martyrios n. 36.

— Precisa se de um caixeiro para armazem de sal, que tenha bos conducta e dê fiador a sua pessoa; na rua Imperial n. 251.

Agradecimento.

João Pinto de Lemos Junior, tendo recebido hontem á tarde os papeis que perdera no dia 19 do corrente, segundo annuncion nos jornaes do dia 20, sendo chamado pelo Sr. delegado supplente para os receber em sua casa, em occasião que alli se achavam os Exms. Srs. visconde da Boa-Vista, conselheiro Pires Barreto, Dr. Luiz de Carvalho Pires de Andrade, engenheiro Milet e Smoltz, cujos papeis haviam sido levados ao mesmo Sr. delegado pelo Sr. Antonio Fernandes Corredor, morador na rua do Imperador, que tambem os havia achado, faltaria ao seu dever, se não se apressasse a vir á imprensa agradecer á policia o interesse que tomou por este negocio, de forma que me fossem restituidos todos os sobreditos documentos, com especialidade ao honrado Sr. A. Fernandes Corredor, a quem sempre me considerarei grato.—Recife 21 de junho de 1863.—João Pinto de Lemos Junior.

— Aluga-se muito barato o 1º andar do sobrado n. 83 da rua do Pilar, com excellentes commodos e boa vista para o mar: trata-se no 2º andar do mesmo.

— Luiz Lasiseur, relojoeiro na rua da Cadeia n. 18 tendo de fazer uma viagem a Europa, roga as pessoas que tem relogios em sua mão para concertos de os virem buscar até o fim do corrente mez, ou depois desta data de os reclamar em casa do Sr. Victor Grandin, relojoeiro na mesma rua n. 40

— Aluga-se uma casa na rua da Palma com boas accommodações para familia, entre outras tem quintal, cacimba e cosinha fora: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar, ou com o Sr. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

— Maria Joaquina da Cunha moradora no engenho Rebingudo da freguezia de Agua-Preta, estando bastante doente de morphéa e vendo um annuncio pelo «Diario de Pernambuco» feito por Joaquim Filippe Pereira morador nos Arrombados que curava a dita molestia por uma descoberta que fizera, mandou-o chamar para lhe curar e como ficasse radicalmente curada faz este em testemunho de verdade a beneficio do dito senhor.

Maria Joaquina da Cunha.

— Aluga-se um sitio na Capunga (do Lasserre) propriedade de Bartholomeu Francisco de Souza tendo o sitio casa com commodos para familia, cocheira e quartos para escravos e feitor: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Attenção.

Arrenda-se um grande sitio na estrada do Beberibe lugar denominado Agua-Fria, de vastas proporções para pasto, com muitos arvoredos de fructo como mangueiras, cajueiros, mangabeiras que tem em grande quantidade, dendezeiros, larangeiras, limeiras, pinheiras, sapotizeiros etc., etc., e com mata do que se pode tirar lenha, tem mais uma casa de vivenda com bastantes commodos: a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde ou a qualquer hora na rua da Hortas n. 17, sobrado.

Attenção

O abaixo assignado previne aos devedores da taberna da rua de S. José n. 2, que vão pagar até o dia 5 do proximo mez de julho, e o que não pagar será chamado pela imprensa.

José Antonio Anselmo Moreira.

— Na rua de S. José taberna n. 2, ha um grande sortimento de vinho de cajú em porção e a retalho, o qual é fabricado pelo melhor autor deste fabrico.

— Aluga-se o sobrado da Sr.ª viuva Lasserre na Capunga: a tratar em casa da Sr.ª viuva Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadeia do Recife ou no escriptorio de B. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13.

Ama.

Na rua da Imperatriz loja n 28, precisa-se de uma preta que cosinhe engomme e compre.

Resposta

O abaixo assignado em resposta ao annuncio do Sr. Joaquim Vieira Pinto estampado no numero de hoje deste «Diario» previne tambem por sua vez aos devedores da casa de pasto sita á rua do Rangel n. 6, que não paguem os seus debitos ao mesmo senhor, por quanto não está elle legalmente habilitado para tal fim, por força do direito que tem o abaixo assignado sobre o mencionado estabelecimento e que pretende defender-se convenientemente, aguardando essa opportunidade para apesar o prejuizo superior a 200$ verificado no balanço dado. Recife 9 de maio de 1863.

Augusto José de Azevedo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e não fazer compras: na travessa do Campello n. 4.

— Quem precisar de uma ama mui boa para o serviço interno de uma casa, dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario.

Aviso

João José dos Santos Garasuba pede a seus credores, abaixo mencionados, que no dia 26 do corrente se devem achar em casa de sua residencia na povoação de Gameleira, para ahi perante o juiz municipal e de orphãos cada um justificar legalmente suas dividas para serem contempladas no inventario a que o mesmo vai proceder por obito de sua mulher D. Francisca Maria da Silva: os Srs Albino da Silva Leal, João Baptista da Rocha João José de Carvalho Junior, Manoel Lins da Costa, Manoel Bento de Oliveira Braga.

Cavallo furtado.

Pela volta de uma para as duas horas da noite do dia 18 do corrente furtaram de um sitio da estrada dos Afflictos um cavallo castanho castrado com o pé esquerdo calçado e um pouco inchado, cabeça pequena, e junto do topete alguns cabellos brancos, e tem a marca R no quarto esquerdo: quem o apprehender leve-o a rua das Cruzes numero 41.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, arrematante das dividas activas da massa fallida de Moreira & Codeceira, faz sciente aos devedores de conta de livro, moradores nesta cidade, que, se no prazo de 8 dias, contados da data deste, não vierem pagar seus debitos, promoverá a respectiva cobrança judicialmente, sem distincção de ninguem. Recife 22 de junho de 1863.

— Aluga-se a loja da rua da Madre de Deos n. 5, com quintal grande e telheiro, por preço commodo: a fallar na rua da Cadeia, loja de fazenda n. 50.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Rua do Imperador n. 22
Grande armazem de tintas

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiveram necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem mo erá se ssa vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfino encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxa, verde e amarella) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Aluguel

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n 20, com bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 24.

HOMEOPATHIA PURA
Novo estabelecimento de medicina homeopathica
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADEMECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a dos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Consultorio medico-cirurgico

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar que ra ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde des 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

APPROVAÇÃO AUTORISAÇÃO
DA
Academia imperial de medicina
E
Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE
ELECTRO-MAGNECTICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intes inaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal da fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
119 RUA DO PARTO 119
RIO DE JANEIRO
E EM
PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagosas garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonisos, sende tudo vendido por preços muito razoaveis.

MUTILADO

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Est. belecido na cid. de do Recife
Director — O bacharel em mathematicas
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

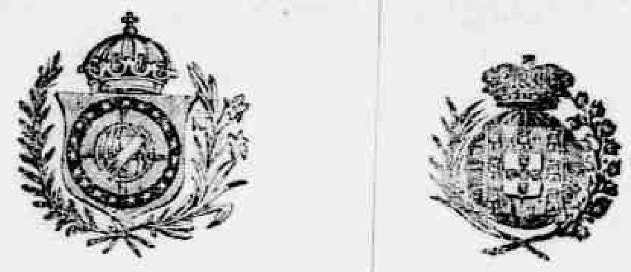
O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tem o evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condicções de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio das orphãs.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condicções de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aurora brilhante.



Largo da Santa Cruz n. 84

No grande armazem da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos vindos ao mercado e pelos preços abaixo mencionados:

Carne verdadeira do Sertão a libra.	480	Amendoas novas a	400
Manteiga ingleza superior a libra		Presunto de lamego a libra.	500
1$120 e	1$200	Salpicões um	320
Dita dita propria para bolos a 900 e .	1$000	Linguiças de Lisboa a libra a	560
Dita mais abaixo dita dita a 700 .	800	Chá muito fino uxim a libra .	2$880
Dita hamburgueza muito nova a .	880	Dito hysson muito superior.	2$880
Dita franceza vinda neste vapor no-		Dito mais abaixo a 2$600, 2$400 e	2$000
va a	800	Dito preto a 1$600 e	2$000
Dita dita dita a	720	Sagú e savadinha a libra	320
Queijos de prato muito novos a .	720	Massas para sopa a libra	480
Dito do reino do ultimo vapor a .	2$500	Massa de tomate a libra	640
Ditos do passado a	2$240	Genebra de Hollanda frasco a	640
Dito do sertão a libra a	560	Dito de laranja frasco grande a .	1$000
Caixas com estrelinha com 8 libras a	2$000	Masso de palitos lixados de flor	
Gomma muito alva arroba a 2$500 e		a 200 e	240
2$ e libra a 100 a	80	Ameixas em latas e frascos a libra.	1$000
Farinha do Maranhão libra a 140 e .	160	Azeitonas novas a garrafa	320
Frascos com mustarda franceza a .	500	Charutos finos em caixas e meia	
Passas a libra a 320 a	400	por preços baratissimos.	
Espermacete a 640 e	720	Saccos com farinha de Goianna está	
Vinhos velhos do Porto muito finos a		se acabando a 6$500 e	6$000
garrafa de 1$ e	1$500	Ditos com milho muito bom	6$800
Ditos em pipa a 400, 480, 560 e		Ditos com farello marca N	4$500
640 e	800	Feijão mulatinho muito novo a cuia	970

E um sem numero de objectos que deixa-se de annunciar alli ficando-se a boa qualidade dos generos os mais novos possiveis, e ha grande quantidade para escolha dos freguezes.

Aluga-se

O sobrado de 2 andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha fóra, terraço e quintal com cacimba.

— O abaixo assignado julga conveniente declarar que nada deve a' casa de seu pae o Sr. Thomaz d'Aquino Fonseca.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca
18 de junho de 1863.

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

— Quem precisar de um cozinheiro, dirija se a praça da Independencia n. 27.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de um menino de pouca idade: na rua do Trapiche n. 11, hotel.

— Na rua Formosa n. 14, precisa-se de uma preta escrava que saiba cozinhar e engommar.

Attenção

O abaixo assignado tendo sahido da comarca do Rio Formoso, ainda que julga nada dever senão varios favores, o bom conceito, a attenção e gratidão com que sempre o trataram durante vinte e tantos annos, agradece conscienciosamente a todos, pois que pela rapidez de sua mudança para o Recife não pôde se despedir pessoalmente de todos; e pode ser procurado na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 18.

Antonio Gomes de Macedo.

— Precisa-se de 500$ com hypotheca sobre um predio nesta cidade: a tratar na rua das Trincheiras n. 48, ou annuncie.

— Aluga-se o sitio que foi do finado padre Capistrano, na Capunga: a tratar na rua das Calçadas n. 6.

— Precisa-se de dous officiaes bons para fazer cigarros: na rua do Caldeireiro n. 94.

Aluguel de escravos

Aluga-se uma escrava e um escravo de boas conductas para fazerem o serviço de casa interno e externo: na rua das Pires n. 54.

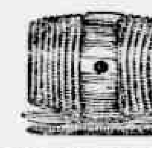
— Deseja-se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio Formoso)
Francisco Cesario de Mello Junior (senhor de engenho em Nazareth. Na rua do Crespo numero 17, loja.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua das Agoas-verdes n. 64, tem commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife rua do Vigario n. 17.

Notice.

A general meeting of British Residents will be held at this office on Friday next the 26 th instant at noon to take into consideration certain matters affecting the British Hospital at this Place.

British consulate Pernambuco june 22—1863.
(Signed)—G. Lennon Hunt.
H. B. M., consul.



Chegou mesmo a proposito.

Ao novo armazem de molhados á rua de Hortas n. 17 esquina do becco de S Pedro, acaba de chegar uma grande porção de manteiga ingleza, a qual se vende pelo diminuto preço de 640 e 700 rs. a libra havendo abatimento se for em barril. os Srs. compradores encontrarão de 3 a 4 barris abertos aonde possam escolher, assim como se vende manteiga franceza a 720 e 760 rs. a libra, dita hamburgueza em barris de 22 libras a 780

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Larga do Rosario n. 12, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de um homem solteiro; na rua Nova n. 26.

— Na rua da Cruz n. 13, armazem, tem para alugar um escravo para cozinhar, e é habil para outro qualquer serviço de criado.

— Pede-se ao Sr. João F. A. Guimarães que appareça na taberna da rua das Cruzes n. 21 a negocio de seu muito interesse.

Fallencia de Guilherme Luiz de Almeida.

Os senhores credores são convidados para apresentarem seus titulos na conformidade do artigo 859 do codigo, aos administradores na rua da Cadeia n. 57, primeiro andar.

Precisa-se alugar

em algum dos arrabaldes mais proximos desta cidade, um sitio com grande baixa de capim e perto de embarque, preferindo-se o que tiver olaria: na rua Imperial n. 64.

— Aluga-se a casa n. 83 da rua Nova, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar com Guimarães & Rocha, loja da esperança na rua do Queimado n. 33 A.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massaussú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom trotador; o terceiro é de carga com marca dos lados, ruço sujo e um pouco escudo, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

Aviso

João Romarico de Azevedo Campos previne ao respeitavel publico que pessoa alguma deve fazer negocio de compra com o mulato Tranquilino, escravo de Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti por se estar processando no termo da Escada, por crime de furto; e mesmo se responsabilisa por qualquer contestação que possa apparecer a este respeito.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial. o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Rua Nova n. 40.

Liquidação de fazendas e roupas feitas na rua Nova n. 40, defronte da Conceição dos Militares

Casaca de panno fino a 20$.
Sobre de panno fino de todas as cores de 13$ a 18$000.
Paletot de panno de casemira de cores de 9$ a 16$000.
Dito de brim branco de puro linho a 4$
Dito dito de cor de dito dito de 3$ a 1$500.
Dito de lãazinhas padrões riquissimos a 3$.
Dito de alpaca preta e de cores de 4$ a 5$.
Calças de casemira e de cores de 5$ a 9$
Dita branca de puro linho de 3$ a 4$000.
Dito de brim de cores puro linho de 2$ a 3$500
Colletes de velludo preto bordado a 5$.
Dito de casemira preta e de cores de 3$200 a 4$000.
Dito de brim branco fino e fustão de 2$ a 2$500
Dito de gorgurão de seda de 3$ a 4$
Cortes de casemira muito fina de 3$ a 4$500
Ditos menor ingleza a 2$100.
Cortes de collete de gorgurão de seda de 1$300 a 3$000.
Rico tusfão branco o covado a 800 rs.
Brim branco de puro linho vara a 1$100.
Dito de lona vara a 900 rs.
Dito pardo vara a 800 rs
Grosdenaple preto muito largo covado a 1$800.
Setim preto macáo covado a 2$.
Meias casemira covado a 500 rs.
Camisas branca e de cores de 1$800 a 2$500.
Luvas de pellica par a 500 rs.
Ditas de fio da Escossia par a 500 rs.
Dita de seda preta a 600 rs.
Casemira preta muito fina covado 2$
Meias brancas de cores de 160 a 280 rs.
Panno fino azul muito bom a 3$.
Retroz preto e de cores a libra a 10$.

Além do que acima fica exposto existe outras muitas fazendas que se torna massante mencionar.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

Advocacia.

Joaquim Pires Machado Portela pode ser procurado como advogado no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo numero 17.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6, a pessoa que o pretender dirija-se a rua Direita n. 3.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Dentista de Paris

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

PROSPECTO.

Pretende-se publicar em grande formato, duas vezes por semana, um periodico politico, o qual terá por titulo—O nacional—O seu redactor será conscencioso, como é do seu costume na publicação dos seus artigos, não poupando muitos dos nossos politicos, quando por ventura se tornem dignos de uma bem merecida censura que, em termos habeis lhes será feita, com moderação e justiça. Respeitará a pessoa inviolavel do Imperador, como chefe da nação.

Louvará os actos do governo e dos seus delegados nas provincias, uma vez que o mereçam, e no caso contrario reprova-los-ha, por ser a justiça o movel do procedimento da redacção. Não se occupará das pessoas, na qualidade de particulares, mas não assim da vida politica dellas, como interessa ao publico. Manifestadas semelhantes intenções, parece, que ninguem terá razão de queixa contra a redacção do novo periodico, para cuja publicação subscreve-se na praça da Independencia ns. 6 e 8, a 3$000, por trimestre, pagos adiantado. Logo que se obtenha sufficiente numero de assignantes, sahirá o primeiro numero.

Recife, 18 de junho de 1863.

— Precisa-se de uma ama para carregar uma menina e tratar de sua roupa: na rua do Crespo numero 18.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

Criado

Precisa se de um criado livre ou escravo que não seja de idade superior a 14 annos: á rua Formosa n. 2.

— Está para alugar o sobrado da rua dos Coelhos, onde moraram os padres lasaritas: quem o pretender entenda-se com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha, pois está autorisado para isso.

Capunga.

Alugam-se duas casas pequenas de preço medico para pouca familia, com quintal, ambas bastantes grandes, na Capunga, rua da Mira: a tratar com a viuva Rosal, na rua do Rosario da Boa-Vista.

BOLOS.

Fazem-se bolos enfeitados para o dia de S. João e S. Pedro, bolinhos de todas as qualidades, bouquets de cravos e rosas artificiaes, grinaldas, capellas e flores de todas as qualidades, tudo por commodo preço: na rua das Flores n. 25.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua de Hortas n. 9: a tratar na rua do Imperador n. 67, no segundo andar.

— Engomma-se com toda a perfeição: na travessa do Carmo n. 18, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa na rua Real (Manguinho) muito fresca, e um terreno na Passagem da Magdalena com arvoredos: a tratar no largo da Assembléa n. 20.

Advocacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Acciolly, advogado do tribunal da relação e auditorios desta cidade, acha-se no exercicio de sua profissão, na rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado na fórma de sua declaração feita neste Diario.

— O abaixo assignado lendo um annuncio publicado neste jornal, dirigido á commissão da festa de S. Gonçalo da freguezia dos Afogados, declara que não lhe competindo, está prompto a dar cumprimento a esse pagamento, logo que o thesoureiro e os demais membros da mesma commissão queiram faze-la de commum accordo com o mesmo abaixo assignado.

H. J. Oliveira Baduem.

— Faz-se bolo e cangica de milho verde, de S. João, muito bem feito: na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 30.

— Aluga-se uma boa escrava, que conzinha, lava roupa bem e faz o serviço de uma casa de pouca familia, na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

Furto.

Furtaram no sabbado 13 do corrente, do lugar da Ponte de Uchôa, um relogio de ouro, descoberto, horisontal suisso n. 7559, com uma corrente de ouro com cabeça de cobra: roga-se a qualquer pessoa que destes objectos tiver noticia, dirija-se a rua da Cruz n. 4, que terá uma gratificação.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 51, terceiro andar, ha uma carta vinda do Maranhão para Rita Maria da Conceição, que foi escrava de João Gonçalves Bezerril de villa Viçosa.

José Maria Carneiro d'Albuquerque Lacerda, agradece cordealmente a todos os seus collegas e amigos que se dignaram assistir as exequias de sua presada mãe, Anna Francisca Lins d'Albuquerque Lacerda, e de novo convida para assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na terça feira 23 do corrente, as 6 horas da manhãa, na igreja do Carmo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Compras

Compra-se

constantemente latão. chumbo e cobre velho: no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma preta que cosinhe e engomme com perfeição, paga se bem: a tratar no Recife rua do Vigario loja n. 17.

— Compra-se e gratifica-se a quem tiver para vender 400 caibros de 30 palmos de comprimento e 50 travetas de 25 ditos, sendo das qualidades seguintes: batinga, araçá, cosão, murta e maçaranduba: a tratar na rua dos Prazeres com José Carneiro da Cunha, assim como 16 soleiras de pedra mulatinha.

Vendas.

Sortes para S. João

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 vendem-se folhas de papel com quadras para o divertimento de S. João a 80 rs. e o livro da Sibila de Bajára com sortes para o mesmo festejo a 500 rs.

Attenção.

Vende-se por preço commodo uma escrava moça, crioula, de bella figura, que sabe coser, cozinhar e engomma excellentemente: a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde e a qualquer hora na rua de Hortas n. 17, sobrado.

Só na taberna do Pimenta, rua do Amorim n. 36.

Charutos finos regalia a 800 rs. a caixa, ditos superiores a 2$. libra de presunto a 480, vinho Figueira JAA a 500 rs.

Queijos londrinos

superiores: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

ATTENÇÃO.

Vende-se em Gameleira, na padaria de João Rufino da Silva, bolachas muito bem feitas, trabalhadas por machinismo, a 11 patacas a arroba, assim como tambem outras qualidades de massas finas; affiançando a todos os freguezes muita limpeza e assiduidade nos seus serviços.

— Vende se a escuna nacional «Polaca», prompta a navegar e de lote de 10 mil arrobas: quem pretender dirija se a rua do Trapiche numero 4.

Vinho de cajú.

Vende-se superior vinho de cajú engarrafado: na rua da Cruz n. 23 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ESSENCIAS DEPURATIVAS
Anti-syphilitica e anti-rheumatica

APPROVADAS PELA

Academia imperial de medicina

Composição e preparação de

ERNESTO FREDERICO DOS SANTOS.

Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro, ex-discipulo da pharmacia central dos hospitaes e hospicios civis e militares e do laboratorio de chimica organica da escola de medicina de Paris, premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição internacional de Londres, doutor em sciencias naturaes pela universidade de Rostok, membro contribuinte das sociedades Pharmaceutica Brasileira e Auxiliadora da Industria Nacional.

Estas essencias, cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, tendo sido tambem apresentadas á consideração da junta central de hygiene publica, porque não deseja por forma alguma seu autor merecer o titulo de charlatão e prefira caminhar de accordo com os direitos que seus titulos e as leis vigentes do paiz lhe conferem, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphiliticas ou que dependam de uma alteração do sangue.

A combinação dos agentes medicamentosos que entram em suas formulas, a feliz dosagem desses agentes, o processo perfeito de sua preparação, dão em resultado um medicamento sempre identico em sua composição e de uma acção constante, não succedendo, como na maioria dos especificos conhecidos, que curam alguns doentes, prejudicam outros em igualdade de condições, privando isso mais naturalmente de differença de preparação das que da variedade de molestia ou idiosyncrasia particular do individuo.

A essencia depurativa n. 1 (cuja formula varia consideravelmente da de n. 2) é empregada com mui felizes resultados em todas as molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como canceros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrosas, nas bleunorrhéas, leucorrhéas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas, etc.

A essencia depurativa n. 2 tem sido exclusivamente empregada para debellar os rheumatismos syphiliticos e gottosos e nas exostoses ou tumores osseos.

O autor, conscio do valor real destas preparações por muitos ensaios feitos desde 1856 até hoje, pela sua applicação nas diversas enfermidades para que foram formuladas, não duvida garantir a efficacia dellas sempre que se tratar do curativo de uma molestia que esteja em relação com as acima mencionadas, e tanta certeza tem do que leva dito que não trepidou em sujeita-las á mui sabia e justa apreciação das duas corporações scientificas e scientifica legal que existem no paiz.

Os apparelhos a vapor, e no vacuo de que dispõe o estabelecimento da rua do Arcal n. C, (Rio de Janeiro) onde são pelo autor preparadas, dão evidentemente productos de uma pureza incontestavel e de uma composição sempre uniforme, não podendo ser alteradas, como as preparações feitas em máos apparelhos, a fogo nú onde os productos se queimam, e por conseguinte se alteram os principios activos das substancias medicamentosas, que tambem são alterados pelo contacto do ar athmospherico durante sua preparação; além disso, a escolha das substancias de que se compõem é feita escrupulosamente pelo autor, cujo fim principal é conceituar as suas preparações.

Acha se á venda na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Madrodho & Martins.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente ingleez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem ha uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Toucas

A nova loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38 recebeu ricas toucas de seda para menino, muito proprias para baptisado, assim como tambem recebeu camisinhas de cambraia já promptas com manguitos e gravata, obra muito bem feita para senhora; finalmente a nova aurora tem um grande sortimento de tudo que se procura, e está resolvida a vender barato.

— Cebolas superiores em restess a 5$000 o milheiro: no caes da alfandega no primeiro armazem de Tasso Irmão.

— Vende-se uma excellente machina para costura: na rua Nova, loja n. 11.

Rua da Cruz do Recife n. 58

Vende se gaz de primeira qualidade a 12$000 a lata com 5 galões.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n 19.

Vende-se o seguinte

Cobertas de chita da India a 2$.

Lenços de panno
de linho a 2$.

Lençoes de bramante
de linho de um só panno a 2$800.

Lenços de cambraia
brancos proprios para algibeira duzia 1$800 e 2$.

Lenços de cassa
finissimos proprios para algibeira duzia a 2$400.

Toalhas
de linho adamascadas para mesa a 3$.

Atoalhado de linho
adamascado proprio para toalha de mesa a vara a 2$500.

Ricas saias
bordadas pelo baratissimo preço de 7$500.

Saias de fustão
a 5$500.

Cortes de calça
de ganga da India amarella de listras e quadro pelo barato preço de 1$200 o corte.

Pechincha.
Ricos vestidinhos de seda para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Lãs para vestido
de lindos gostos pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.

Cambraias de cores
finissimas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado.

Esteiras da India
para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Ostras
em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua de Amorim n. 35

Grande liquidação
Só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, touquinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.
Leques de sandalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.
Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.
Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois affiança servir a vontade do comprador.

Perfumarias.
Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, que seria impossivel annunciar-se, assim como muitos mais objectos de gosto que sempre se recebe por todos os vapores, e seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte: isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fio de algodão, fio para fogueteiro.

Vende-se excellente fio de algodão para pavios e linhas de pescar, assim como fio de vela proprio para fogueteiro: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

—Vendem-se chumprões de louro muito seccos proprios para serrar para taboado, muito em conta: na rua da Cruz do Recife n. 34.

— Vende-se um preto crioulo de meia idade, muito bom cozinheiro, engomma, lava e faz rendas: para ver e tratar, na rua do Imperador n. 55, primeiro andar.

Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e	400
Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos.	400
Dito dito grande muito superior.	500
Frascos de macassar perola a	200
Ditos de macaçá oléo a	100
Frascos de oleo Babosa a 240, 320 e	420
Dito dito muito superior a 500 e	640
Dito de banha muito fino a 400	500
Frascos de Lavande muito superior a.	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a	1$000
Frascos de cheiro muito finos a 500 e	800
Frascos de banha pequenos muito finos a	200
Dito de opiata pequenos a	200
Tesouras muito finas para unhas a	400
Gravatas de seda de cores a	500
Luvas brancas de algodão a	100
Canivetes de 2 folhas muito finos a	320
Caixas de colxetes francezes e caslões a	40
Grampos de caracol e lisos a	40
Caixas de vidro com 12 didaes de metal a	320
Masso de palitos lixados para dentes a	160
Grozas de botões de aço para calça a	310
Caixas com 6 frascos de cheiro a	1$000
Escovas para cabello muito finas a	640
Carteiras de marroquim muito finas a	640
Peças de trança lisa encarnada a	20
Tinteiros com tinta muito superior.	100
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	160
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos	80

Chegado a vapor
Só para o vigilante.

Até que chegaram as lindissimas camisinhas com colarinhos, punhos e gravatinhas, todas bordadas, pois são do melhor gosto que as senhoras podem encontrar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noivas.
Tambem chegaram as riquissimas capellas trancas ornadas com uma linda palma para peito, o melhor gosto que é possivel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites a Maria Pia.
Tambem chegaram os novos enfeites a Maria Pia, sendo ultimo gosto de Paris, assim como se recebeu a nova remessa de conservadores para cabello de todas as cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babadinhos e tiras bordadas.
Tambem chegaram os riquissimos babadinhos e tiras bordadas de muito lindos padrões: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.
Tambem chegaram um novo sortimento de gravatinhas de todos os gostos, tanto para senhora como para homem e para menino: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.
Tambem chegaram o novo sortimento de sintos de laço e borlots, como sem ella: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos bouquets.
Tambem chegaram os lindos bouquets de flores assim como rosa e camelias, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Liquidação.

Vende-se na loja da lyra na rua do Queimado n. 59, a duzia de cartões de linha a 320 rs., cartas de alfinete a 40 rs., palitos de cera a duzia a 160 rs., e outros artigos por preços mui modicos.

Gaz liquido a 12,000 rs.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz. na rua Nova n. 24, latas de gaz de primeira qualidade. e não é inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido; na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Attenção.

Vendem-se duas cadeias de relogio, sendo uma della muito linda por ser moderna, ambas sem feitio, um relogio de prata patente suisso, fabrica coberta; vende-se tudo barato: quem pretender, dirija-se a rua da Palma n. 43, defronte de umas casas novas que lá se dirá.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, arco do Corpo Santo n. 19.

MUTILADO

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam-se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa.

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolins, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de oito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calça, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte a 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende popelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de popelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas.

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha, a 2$, na loja do pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantaziada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra-se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestados a 3$500, córtes de ditas transparentes com palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem se peças de cambraias com florzinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja do pavão

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado. ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$ córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem-se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgurão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninas a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C.,

vendem barato as seguintes fazendas, como sejam:

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes.

de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias.

muito finas de cores matizadas a 280 rs, o covado.

Balões.

de 30 arcos de madapolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Grande pechincha

NA

Rua do Queimado nova loja e armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & Companhia.

Pechincha a 240 rs.

Novas cambraias organdys muito finas e matisadas a 240 rs. o covado.

A 320 rs.

Cortes de collete de fustão fino servindo para roupa de meninos por ter muito iguaes e pelo barato preço de 320 rs. cada um corte.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Gaz.

Na rua Direita loja n. 31, vende-se gaz liquido de superior qualidade, a 500 rs. a garrafa, e 2$500 o galão, e latas de 5 galões á 12$000.

45 — Rua Direita — 45

CALÇADO.

Vai se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira.	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes.	4$000
Ditos para menina com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro.	500
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,

Constipação ou Prizão do Ventre,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Affecções Biliosas,

HEMORRHOIDAS, COLICA,

Ictericia,

FEBRE GASTRO-HEPATICA,

E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Esperança

Loja de miudezas na rua do Queimado n. 33 A.

Artigos novos.

Flautas de ebano 5 chaves 20$.

Albuns com 28 vistas dos mais afamados edificios de Paris 8$.

Graixa para sapatos o melhor que se pode obter só tem esta loja 320 rs. a caixa e 640 rs. o boião.

Modas.

Pentes de atar cabello com travessas iguaes o mais bem acabado a 5, 6 e 7$.

Pentes para marrafa a 2$.

Pentes para atar cabello a balão por 1$.

Pentes de alisar e de tirar piolhos de bufalo a 500 rs., tartaruga a 3$500 e borracha a 800 e 1$000.

Botões de cornalina para punhos a 1$ o par, para collete 6 por 1$500, vendem-se avulso para os Srs. ourives a 3$ a duzia e far-se-ha ver que a pedido nosso viseram deste vez muito bem acabados: temos brancos e encarnados com velas.

Papel em resmas.

Papel de peso para cartas branco liso a 3$.
Idem pautado de quadrinhos a 5$.
Idem pautado almaço superior a 5$.
Idem liso peso azul que pode servir para enfeitar bandeijas a 3$.
Papel amisade superior a 800 rs.
Idem phantasia preços razoaveis.
Envelopes grandes a 1$200.
Idem pequenos a 1$.
Idem novo gosto a 800 rs.
Grande e variado sortimento de papel que vendemos por preços baixos.
Invisiveis para atar cabello a 1$.
Enfeites com borlotas a 4$.
Fitas de groscenaples de cores e brancas.
Gravatinhas para senhora.
Camisa com mangas tendo o collarinho e punhos bordados a 6$.

Cutilaria.

Facas e garfos cabo branco a 3$200.
Idem cravadas a 3$800
Idem cabo preto 3 cravos 4$500.
Idem balanço 6$400.
Idem idem cabo de chifre 7$.
Canivetes de 3 folhas finos a 1$.
Navalhas de Rodgers aço refinado a prova uma 3$.
Navalhas muito boas a 2$.
Idem mais abaixo a 1$.
Tiralinhas a 500 rs.
Tesoura para unha a 1$ e 1$500.
Idem para costura a 1$ e 1$500.
Idem para cabelleireiro a 2$.

Manteiga ingleza flor para fazer bolo sem ranço a 800 e 720 rs. a libra,

chá fino perola a 2$800, hysson a 2$560, café lavado a 300 rs., arroz a 100 rs., toucinho a 320, vinagre de Lisboa a 240, azeite doce a 640, dito de carrapato a 320, queijos a 1$800, espermacete a 620, e do Aracaty a 400 rs., conservas a 640 o frasco, chouriças a 500 rs., cebola a 1$ o masso, traques a 320 a carta, vinho a 2$800 a canada e 360 rs. a garrafa; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Burras de ferro á prova de fogo.

No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Novo sortimento

de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentrifice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, e que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir dessas finas cutilerias é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninos. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam ellas a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber essa estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisa e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas mantinhas de seda a cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeozinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lãa.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixos e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de velludo de differentes larguras cores.
Ditas de lãa para debruar.
Ditas de algodão.
Aspas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Trancinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes a palitots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda frouxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para croxé.
Ditas para machinas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.
E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapeos.

Vende se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

— Vendem-se os engenhos Tenicosa e Cachoeira para pagamento dos senhores credores, do finado Lourenço José das Neves, sitos na freguezia de S. Bento, termo e comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, ambos muito bons d'agua, moentes e correntes, com todas as commodidades para se criar grandes safras, bons partidos, todos de varzeas, sem ladeiras, distante do embarque (Gameleira da Barra Grande) 3/4 de legoa, sem subida nem descida, bons cercados e grandes, boas matas, em ambos as producções são espantosas em todo genero de lavouras. Cachoeira tem algumas obras, e commodidades indispensaveis para recolher as suas safras de 2 a 3,000 pães, e tem alguns lavradores. Tenicosa tem uma vista pitoresca e bom sobrado envidraçado com varanda de ferro, boa casa de engenho, caldeira e de purgar para recolher grandes safras com todas as commodidades precisas: este engenho pode safrejar de 4 a 6,000 pães de assucar, com um coqueiral e pomar, bem principiados, dando fructos, e ainda tem terras todas de brejo para levantar outro engenho para moer com a mesma agua de Tenicosa: finalmente á vista dos pretendentes é quem os pode pôr a par do annunciado. Este engenho tem lavradores, 4 ou 5 que podem segurar uma safra de 1,600 a 2,000 pães, conforme o agrado do bom proprietario: quem pretender fazer negocio, dirija-se ao mesmo engenho, onde existem 4 herdeiros, ou nesta praça aos Srs. Francisco Xavier de Oliveira e Luiz Pedro das Neves, tambem herdeiros. Ambos os engenhos tem boas capellas e paramentadas para o culto divino.

O BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 a Defronte da grade da igreja.

Defronte da grade da igreja. ns 38 e 38 a LARGO DO LIVRAMENTO

Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber:

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.
Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.
Ditas em latinhas a 1.400 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.
Idem a 280 rs. a libra
Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril a 640 rs. a garrafa.
Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca a 3.000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.

Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas muito bem fabricadas a 1.000 rs cada uma.
Araruta muito fina a 320 rs. a libra.

Bolachinhas americanas a 3.000 rs a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1 300 rs.
Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.
Banha de porco a 480 rs. a libra.
Balaios hamburguezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.

Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8.200, 8.500 e 9.000 rs.

Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.

Chá perola a 3.000 rs. a libra.
Idem hysson superior a 2 800 rs. a libra.
Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.
Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.
Idem hysson menos soffrivel a 2 000 rs. a libra.
Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.
Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.
Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).
Idem nacional a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional ordinario a 1.000 rs. a libra.

Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe por tal preço?
Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1 000 rs.
Chouriças e salpicoes a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Ditas francezas a 500 rs. o frasco.
Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4.000 rs.
Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.
Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1 000 rs. o frasco.
Dito da Lisboa em latas a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba a 640 e 800 rs o caixão.
Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração inalteravel por mais de anno.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para pod m etc., a 1.000 rs o frasco.
Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.
Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.
Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs
Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.

Kirsch wasser, bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.

Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.
Linguiças de Portugal em latinhas de 5 1/2 libras a 3.500 rs. a lata.

Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.
Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.
Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempero a 400 rs. a libra
Idem franceza a 720 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800, e 1.000 rs. o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.

Ostras americanas (excellente petisco) a 800 rs a lata.

Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 6$000.
Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.
Idem americano a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1.300 á 1.400 rs.
Phosphoros do gaz a 2.300 rs. a grosa.

Queijos londrino chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs a libra.
Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.

Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça a 500 rs.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5 500, 6.000 e 6.500 rs. a duzia.
Sardinhas de Lisbôa preparadas de escabexo a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.

Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.

Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra
Idem dos santos a 280 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
Idem inglez, seco no fumairo, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.

Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.

Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.
Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.
Idem stearinas a 600. e 640 rs. o masso.
Idem de espermacete a 1.000 rs a libra.

Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1280 rs. a garrafa.
Vinho do Porto. «Balisa» a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26.000 de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.800.
Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.400 rs.
Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.

Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000, e 15.000 rs. das melhores marcas que vem ao nosso mercado.

Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3. e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2.500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1/2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs.
Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Quijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1/2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 560 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs, a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia;

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco;

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba,

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meios por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente. Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apol. n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzala n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas de mesma qualidade, a dinheiro ou a prazo, conforme convier, de qualidade superior, preço barato: na rua Nova numero 20.

Potassa da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Sementes de hortalice

chegadas no vapor inglez «Paraná»; vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Folha de flandres.

Vende se excellente folha de flandres; na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Salitre refinado de Londres.

O melhor salitre que tem vindo ao mercado: vende-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, busca-pés, rodinhas, etc.: a tratar no sitião do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem de bala emarella.

Aos srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Lingoas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lizas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

— Vende-se a armação com todos os pertences da taberna da rua do Mondego n. 97, a dinheiro ou a prazo; a tratar na rua do Sebo numero 54.

Toalhas, guardanapos, meias de linho

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—Rua do Queimado—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasacas idem. 30, e	25,000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem. e de côres. 25, 20, 18, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farncezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Atoalhado adamascado de linho	1,280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres,	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2,500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta, 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca, 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãa de barra a imperatriz, ditos de lãa com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs o covado, ditas com palmas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matizada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de moreantiques de cor, lindas gorgurões de lãa e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos saltimbarques de cachemira de cor enfeitados e bordados de mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha da Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Companhia.

Burro.

Vende-se um burro novo muito manço bom para viagem tanto com selim, como para cargas, quem pretender dirija se a cocheira do Sr. Paulino, na rua de Santo Amaro.

Burras

Cofres patentes inglezas, á prova de fógo; garantidas pelo fabricante Milners de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, e outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua de Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisbôa.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1..

Liquidação
de fazendas baratissimas
na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão extra-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençoes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãsinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Pentes.

O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem se vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de oculos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação a dinheiro

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

— Vendem-se tres carroças novas e muito bem feitas, tambem tem com algum uso, que vende-se ou aluga-se, tudo por preço commodo: a tratar na rua do Sebo n. 54.

Vinhos
R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac
Montrose.	Absynthe
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch
Madeira	Fructas em
Xerez;	conserva.

COES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 40
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãs de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fateixas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, árvore do Peru, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. Grimault e C.ª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, José-Agostinho da Costa-Carvalho junior; no *Porto*, Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, Gestas, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, José-Caëtano Ferreira-Espinheira; em *Rio-Grande*, Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, Ferreira e C.ª; em *Pernambuco*, Shoum e C.ª, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

Já se não vende da se á 12,000 rs.

No atterro da Bôa-Vista n. 65 vende-se gaz da melhor qualidade, refinado purificado, pelo barato preço de 12$000, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, por, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da se mais barato.

Agua de Vechy natural

Chegada ultimamente pelo «Solferino:» rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Espirito de vinho

Na taberna dos quatro cantos da Bôa Vista n. 1, vende se espirito de vinho de 38 gráos a 1$500 a canada, em garrafa a 200 rs.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
DE
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
n. 36, rua das Cruzes n. 36
DO
bairro de Santo Antonio

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que só no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 700 rs. a libra.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Quejos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas do superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento: tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs. a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs, o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duz a e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho a 900 rs. cada um.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phospheros de segurança individual a 20 rs. a caixinha,
Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4,000 rs. a canada.
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

O PROGRESSISTA.
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
DE
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
n. 36, rua das Cruzes n. 36
DO
bairro de Santo Antonio

RECOMMENDAÇAÕ
EM
GERAL
PARA A FESTA
DE
Santo Antonio,
S. JOAÕ
E
S. PEDRO

ARMAZEM
Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.
PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9
Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n. 9 é que devem inderessar os portrdores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Quejos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2$200 a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso. Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 320 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada tambem temos para 2$500 a canada e 320 rs. a garrafa.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 1$000 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho 900 rs. cada um.
Manteiga ingleza em latas de 2 1|2 libras a 2$200 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva
N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente de seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER
NOS
ARMAZENS
Conservativo e Conservador
Ns 21 e 23 —Largo do Terço— ns 21 e 23
DE
Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor.
Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Machinas americanas

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Escravos fugidos

Gratificação de 2 0 ou 400$

Está fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo crioulo, de nome Belizario, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto, reforçado do corpo, rosto quasi redondo, pouca barba, dentes completos e limados, um pouco calvo na frente, cor não muito preta, muito bem fallante, bastante desembaraçado, costuma andar bem vestido e calçado, e algumas vezes foi encontrado ora de paletot, ora de casaca, consta andar para o Apipucos: a pessoa que o prender e leva-lo ao caes de Apollo n. 37, terá a gratificação de 400$, e a quem der noticia exacta do lugar em que elle se acha, receberá a de 200$.

Gratificação
de 200$000 ou 400$000.

Acha-se fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo Manoel, cabra, idade de 36 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo secco e mal feito, cabellos carapinhos, rosto pequeno, pouca barba, pescoço curto, pés pequenos e os dedos carangueijados, pisa mal, parece soffrer muito de cravos, falla desembaraçadamente, cozinha bem, serve com precisão uma mesa, é bom boleeiro, e soffrivel canoeiro. A pessoa que o levar ao caes de Apollo n. 37, receberá a gratificação de 400$, e a que der noticia certa do lugar em que elle estiver, receberá a de 200$000. Consta que elle anda munido de um papel, e diz ser a sua carta de alforria, que lhe fôra dada pelo muito que elle estimava ao filho de seu senhor, a quem chama Senhozinho.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Padreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Guzmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Escravo fugido.

Fugio no dia 9 do corrente mez de junho o escravo Benedicto, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, cor preta, altura regular, cheio do corpo, tem os dedos dos pés voltados para dentro e muito abertos, em a orelha esquerda tem uma costura de um talho, e na face direita ou esquerda um pequeno lobinho ou verruga e é bastante largo dos hombros. E' para crer que procure o caminho do sertao do Apodi ou Serra do Teixeira d'onde é filho e por alli ja andou fugido cerca de um anno e meio, costuma andar de alpergatas e chapeo de couro: roga-se portanto a sua aprehensão e quem o pegar ou delle der noticia dirija se ao largo da assembléa no Forte do Mattos armazem de assucar de José da Silva Lovo & C. que recompensara' generosamente e satisfara' quaesquer despezas feitas com sua captura.

— Fugio no dia 15 do corrente pelas 7 horas da noite uma mulata de nome Reymunda, alta, cara redonda e feia, com o cabello cortado tão rente que parece rapado a navalha, beiços grossos o debaixo ferido e o de cima com uma cicatriz, levou saia de algodão azul de listras, camisa de algodão branco, marcada com um A e vestido de chita rôxa; esta mulata tem o costume de andar fugida e tem marca de ferro que trazia no pé e tem nessa perna uma feridinha: quem a pegar leve-a a seu senhor o major João do Rego Barros Falcão que pagará generosamente o trabalho.

50,000

Ausentou-se em fevereiro proximo passado do engenho Acahu' da comarca de Goianna, e do Sr. Francisco Tavares de Mello, o escravo mulato de nome Joaquim, idade 30 annos pouco mais ou menos, alto, seco, cabeça pequena, cabello carapinho, pescoço comprido, cara pequena, barba quasi nenhuma, tem falsa de dentes salteados na frente, côr laranjada e é quebrado de uma virilha ja esta' bastante volumoso, tem uma marca de ferida em uma das pernas. Este escravo foi comprado ao Sr. José Francisco de Paula Cavalcanti senhor do engenho Jacaré, de Goianna, Gratifica se com 50$ a quem o pegar e entregar a seu senhor no engenho acima ou na rua da Cadeia Velha do bairro do Recife loja n. 22 de João Pereira Moutinho.

Litteratura.

Hontem e hoje.

A' Tiburcio Vallasques.

Vi-te,—e fogo do amor queimou-me logo!
Ouvi-te,—embriaguei-me de teu riso!
Respirei-te o perfume,—fiquei louco!
Segui-te a sombra,—fui cahir no abysmo!

Estrella,—deslumbrou-me o teu lampejo!
Anjo,—prendeu-me a tua formosura!
Virgem,—sonhei-te n'alma um paraiso!
Mulher,—deste-me o calix da amargura!

E agora, desse passado
Tão feliz, tão desgraçado,
Tão cheio de mél e dor;
Eu me recordo chorando,
De agonia soluçando,
E agonizando de amor.

Que de noutes mal dormidas!
Que de esperanças perdidas
No fervor dessa paixão—!
—Fogo n'alma que sonhava
Com tanta luz que cegava!...
Fogo até no coração!

E no entanto, quando um dia
Com minha voz que tremia
Fui confessar-lhe esse amor;
Descorada, mas sorrindo
Ella me disse:—mal vindo!
Vem tão tarde, meu senhor!...

Era tarde, era-o de certo!
Já'stava do abysmo perto
Louco, nelle me arrojei!
Se d'ali sahi com vida,
Se com minh'alma perdida,
Ainda agora o não sei.

Sinto apenas que a negrura
De uma noute de loucura
Foi bastante,—envelheci!
E que velhice dorida!..
A da esperança na vida
Quando o mundo nos sorri.

Oh! dóe-me muito a lembrança
Desse passado,—criança—
Que não pouda envelhecer.
Foi um astro,—eclipsou-se.
Era um anjo,—transformou-se
N'um phantasma de mulher.

Hontem—a vida a despertar sorrindo,
Luz no céu, luz na terra, em tudo luz.
Agora,—a mocidade sem sorrisos,
Qual Magdalena, se abraçando á cruz.

No passado—a illusão que dilirava
A esperança que o peito enfebrecia.
No presente a descrença que enregella
A provação da ultima agonia!

VICTORIANO PALHARES.

Santa Isabel.

Unde hoc mihi ut veniat mater domini mei ad me?

Luc. 1,43.

(Conclusão)

Este testemunho authentico, formal, facil de registrar, foi proclamado publicamente e muitas vezes por S. João, recebido e solemnemente repetido pelos apostolos; de sorte que os contemporaneos não poderam nem ignora-lo por causa da sua vulgarisação, nem destrui-lo por causa da sua verdade. Por isso muitos o acceitaram, prestando-lhe essa fé generosa que conduz á salvação; outros muitos o deixaram cahir com indifferença, creando em redor de sua alma trevas voluntarias, afim de que a verdade não podesse ao lhe chegar; porquanto as provas da religião são de natureza moral, precisamente porque ellas teem por fim provocar em nós uma razoavel e livre adhesão, e que assim não podem nem devem ter o caracter da evidencia mathematica.

D'ahi resulta o serem cercadas de muita obscuridade, para que se tire d'ellas um pretexto contra ellas, e de muita luz, para que a boa fé applicada não peça mais.

D'ahi tambem vem que, em geral, todas as protestações contra a divindade do christianismo partem originariamente do coração, e não do espirito.

Antes de sua prisão e morte, S. João deu um ultimo e brilhante testemunho á divindade de Jesus Christo. Elle estava em Ennon, pequena aldeia situada a tres leguas de Scythopolis sobre as margens do Jordão. Os seus discipulos, menos perfeitos que elle, não viam sem inveja a grande gloria que derramava o nome de Jesus, e procuraram inspirar-lhe os mesmos sentimentos:

« Mestre, » lhe disseram, «aquelle que estava comvosco além do Jordão, e a quem destes testemunhos baptisa presentemente a todos vão a elle. »

O precursor replicou:

« Ninguem não pode tomar mais do que aquillo que lhe foi dado pelo céu. Vós proprios me sois testemunhas de que vos disse: Não sou o Christo, mas sou unicamente enviado adiante delle. E' preciso que elle cresça e eu diminua.... O pae ama o filho, e pôz tudo nas suas mãos. Quem crê no filho possue a vida eterna; quem não crê no filho, não verá a vida, mas a colera de Deus existe sobre elle. » Quem não descobrirá uma prova de verdade e alta virtude neste nobre desinteresse e constante abnegação de si, se pensa na falta orgulhosa que sentem os mestres de não perder os seus discipulos, e na altivez invejosa com que marcamos todas nossas obras com o sello da nossa ardente personalidade?

Nada se sabe da morte de Isabel, mãe de S. João. Autores antigos e applicados a reunir as tradicções da egreja nascente escreveram que, como Maria se tivesse retirado para o Egypto com o menino Jesus para escapar á crueldade de Herodes, tambem Isabel fugira para as solidões das margens do Jordão, afim de subtrahir ao alfange do algoz a cabeça ameaçada do seu filho. Segundo esta opinião, é provavel ter ella morrido nesses retiros ignorados. O dia da sua morte não ficou gravado na memoria dos homens; mas a sua vida está escripta com letras esplendidas no livro da eternidade.

Tambem não é possivel fixar-se o fim de Zacarias, posto que autoridades graves o tenham confundido com o sacerdote do mesmo nome que teve morte violenta entre o templo e o altar, e de quem o proprio Senhor disse que o sangue seria vingado como o sangue de Abel e de todos os justos feridos por mãos impias. A tradição attribue este assassinato a Herodes, e se disse que depois desta execução tragica, o corpo foi precipitado de alto do rochedo onde se elevava o templo. Os membros da familia recolheram esses restos despedaçados e ainda palpitantes que passaram mais tarde ao poder das egrejas christãs.

Desde os primeiros seculos da egreja, a natividade de S. João é celebrada em todo o universo, como um dos principaes acontecimentos da religião. Os santos são, na ordem moral e religiosa mesmo que os heroes e os grandes homens na historia das sociedades politicas; demais, ha gráus em todas essas glorias do céu e da terra, todos os nomes não exigem um egual amor, nem um egual respeito.

Ora, S. João foi proclamado grande entre todos os homens pela bocca da propria verdade. Alem disso, a sua missão illustre e o testemunho que elle era chamado á dar do filho de Deus lhe assignavam, na veneração dos seculos, o primeiro lugar depois da mais augusta de todas as creaturas.

Comprehendendo a visita que a Virgem Santa fez á sua parenta Isabel alguma cousa mais do que um simples dever de civilidade, a egreja quiz renovar todos os annos a sua memoria pela instituição de uma festa particular, que se celebra no segundo dia de julho. Esta festa era chara ao Oriente desde os primeiros tempos do christianismo; ella só foi inteiramente estabelecida no Occidente no XIV seculo, para obter por intercessão da Virgem Maria, a extincção do chisma que desolava a egreja. Sabe-se, emfim, que esta visita de Maria á Isabel subministrou a maior parte dos grandes pintores um objecto em que o seu talento pareceu comprazer-se: o nome da Santa Mãe de Deus illumina o genio, como dá azas á piedade. E' preciso citar a Raphael em primeiro lugar, quando se trata da Virgem, tanto mais quanto Santa Isabel tomou por vezes um caracter admiravel sob seu magico pincel. Miguel Angelo tambem tratou deste objecto na sua sublime arte. Rubens fez delle uma composição notavel. Ao lado destas maravilhas, a França pode collocar sem muita desvantagem os quadros de Lebrun, de Mignard e o de Jeuvenet, que orna o chôro de Notre Dame de Paris, e que offerece a particularidade de ter sido pintado com a mão esquerda, estando o artista com a direita inutilisada.

O que vae pelo mundo.

O general Mieroslawski, ao ler no *Czar*, jornal russo, uma declaração que se dizia ser sua, protestou no seguinte documento, no mesmo jornal:

« O *Czar*, orgão bem conhecido da reacção clerical e aristocratica de Cracovia, publicou, no seu numero do 7 de abril, com o pretexto de a reproduzir do allemão, uma pretendida declaração que eu dirigira não sei a que *commissão central democratica franceza em Paris*, commissão tão impossivel como a propria declaração. Os absurdos que os *Veuillot* polacos me attribuem, para conseguir o completo triumpho de uma replica, tem um cunho que se me torna impossivel contrafazer.

« Mas, não tendo esperança de fazer admittir a minha reclamação nas columnas de um jornal, para o qual a calumnia esteja fora da lei, procuro pelo menos tranquillisar os meus amigos jurando-lhes que nunca disse cousa alguma nem escrevi a commissão qualquer democratica ou outra corporação a menor declaração, seja qual for a sua especie.

« Oxalá queiram os jornaes mais benevolos do que o *Czar* da Cracovia acceitar esta queixa tardia, mas tanto mais legitima, porque parte de um homem que se acha tão longe dos seus difamadores.

« Jassy, 22 de abril de 1863.—O general, Luiz Mieroslawski. »

— Ao imperador Alexandre dirigiu a seguinte mensagem a municipalidade de S. Petersburgo:

« Gracioso soberano.

« Celebrando o anniversario da resurreição de Christo, toda a Russia, e com ella a tão fiel capital, lembra-se com alegria de que esta festa solemne foi tambem anniversario do dia em que a Providencia deu a vida á monarchia que preside gloriosamente aos destinos da patria, e nos guia no caminho do bem publico.

« Nós, cidadãos de S. Petersburgo, dirigindo as nossas supplicas ao Altissimo pela prolongação do teu reinado benefico, sentimos mais do que nunca a necessidade de expor perante ti os sentimentos que nos animam.

« Inimigos, invejosos do progresso da Russia, e não vendo no restabelecimento das forças sociaes, mais do que a fermentação de elementos subversivos, conceberam o projecto de atacar a integridade e a indivisibilidade do imperio russo. Persistem na possibilidade de arrancar provincias ao antigo berço da orthodoxia russa, e que foram reintegradas no conjunto da nossa portaria, a custa de torrentes de sangue russo.

« Nós, cidadãos de S. Petersburgo, estamos convencidos de que qualquer tentativa contra a integridade do imperio é um ataque a existencia da Russia, em cujo seio está cada vez mais vivo, o sentimento de honra nacional para com o soberano.

« Não respondemos aos nossos inimigos pelo odio, e com a sêde de vingança: mas se aprez á Providencia envolver a Russia na provação, não recuaremos diante de qualquer sacrificio; levantaremos o estandarte pelo czar e pela patria, e marcharemos para toda a parte para onde nos fizer conduzir a vontade soberana. »

— Por occasião de abrir os trabalhos do parlamento italiano, el-rei Victor Emmanuel pronunciou as palavras que seguem, que foram ouvidas com signaes de approvação:

« Senhores senadores e senhores deputados: Ao abrir esta nova sessão como rei da Italia, apraz-me agradecer-vos o que haveis feito durante um periodo de mais de dous annos.

Tendes firmado os direitos da nação á sua unidade completa, direitos que eu saberei manter na sua integridade.

« Havieis apenas começado os trabalhos parlamentares, quando a Providencia nos roubou o homem illustre, que tão poderosamente me ajudou na empreza difficil da nossa regeneração. Toda a Italia compartiu a dor, que eu senti.

« A maior parte das potencias tem reconhecido o novo reino, a nossa voz se fará ouvir no meio dellas para que triumphe a justiça, e para a defeza dos principios de liberdade e de nacionalidade.

« O enlace de minha filha com o rei de Portugal, consagrando uma alliança util entre dous estados livres, me provou como sempre, que as alegrias da minha familia são tambem as da nação.

« Tratados de commercio foram concluidos com a França, a Belgica, a Suecia e a Turquia; outros estão proximos a concluir-se com a Inglaterra e Hollanda.

« Por este modo se augmentam, pela communidade de interesses entre os povos, as relações amigaveis entre os diversos governos.

« Ha dous annos em volta do glorioso exercito sub-alpino se agrupavam os soldados das nossas novas provincias. Hoje temos um exercito italiano egualmente brilhante pelo seu valor o firme pela sua disciplina.

« A marinha, rica de tão bons elementos, e para desenvolvimento da qual haveis contribuido com tanta solicitude, elevar-se-ha em seus progressos a altura do exercito.

« O meu mais ardente voto é que a nação possa contar com toda a segurança com a força das suas proprias armas, e que a Europa a reconheça.

« A liberdade produz todos os seus naturaes resultados d'ordem e de prosperidade. Se em algumas provincias a segurança publica precisa de medidas efficazes, o meu governo não faltará a este supremo dever. As guardas nacionaes, que teem já bem merecido da patria, contribuirão pelo seu zelo para a realisação desse intento. Com este fito, a França está prompta a empenhar-se comnosco em operações militares, de que ella reconhece a opportunidade.

« Em todas as provincias do reino, as obras publicas progridem com actividade. O Trento é já atravessado pela locomotiva; bem depressa toda a Italia já unida pelos sentimentos, e será tambem por communicações faceis. O vosso mais urgente empenho é certamente uniformisar as leis do reino favorecendo ao mesmo passo o desenvolvimento de todas as forças locaes.

« Eu recommendo sobre tudo á solicitude do parlamento as disposições concernentes á reorganisação das finanças. Os capitaes da Europa acudiram ao nosso chamamento, confiando na nova ordem das cousas, é para nós uma divida de honra corresponder-lhes pela promptidão, ainda a custo de sacrificios necessarios.

« Senhores senadores, senhores deputados: consolidar a liberdade com a constituição por base, e conquistar pela liberdade a independencia e a unidade completa da patria, tal é o fim a que temos consagrado a nossa vida. Para o attingir, a harmonia, a prudencia e a energia, são conjuntamente necessarias. A Italia tem mostrado que possue, no mais subido gráu, estas qualidades. Perseverando no mesmo caminho, força alguma humana poderá destruir o edificio que temos levantado, e é com firmeza inteira e fé viva que apresso com os meus votos a hora do cumprimento dos destinos da Italia. »

— Do *Constitutionnel* extrahimos o seguinte:

« Publicamos o despacho do ministerio dos negocios estrangeiros ao embaixador de França em S. Petersburgo. A leitura daquelle documento confirmou o que haviamos dito, quando ainda o não conheciamos senão pelos precedentes da politica imperial. E' verdade que tomando essa politica para base das nossas apreciações, nós só tinhamos o texto do despacho que poderia desmentir-nos.

« A linguagem de Mr. Drouyn de Lhuys é ao mesmo tempo firme, benevola e moderada. Mr. Drouyn de Lhuys não hesita em indicar um estado de cousas que por tantas vezes e ainda hoje tem feito soffrer a tranquillidade geral da Europa; aponta ao mesmo tempo a insufficiencia dos remedios que até agora se tem tentado; mas abstem-se de indicar os mais efficazes, porque não quer tomar sobre si uma situação que não lhe pertence, e procura manter escrupulosamente o seu caracter nas negociações.

« Aqui não ha uma questão franceza, ha uma questão russa, e uma questão de ordem europea. E' para a Europa e para a Russia que appella o governo do imperador, afim de procurar de commum accordo a solução do problema, uma solução que não poderia garantir a tranquillidade geral senão fazendo desapparecer as causas dessas crises periodicas tão sanguinolentas para a Polonia, tão perigosas para a Russia, tão inquietadoras para a Europa, e tão crueis para todos os corações generosos.

« Marchando neste caminho o governo do imperador tem conquistado numerosas adhesões e a França póde considerar-se orgulhosa de vêr as outras potencias reunir-se a agrupar-se em torno della, ligando-se á sua politica. Nunca demos credito aos boatos que se trataram fazer acreditar por muitos meios, e que se reproduziram ha alguns dias, a respeito de uma pretendida mudança na politica da côrte de Vienna.

« Tratando de procurar na politica austriaca moveis e combinações que não existem, ultraja-se a sua lealdade. A Austria adoptou livremente uma linha de conducta que lhe era aconselhada pela humanidade e pelo cuidado legitimo dos seus interesses, não tem motivos para fazer uma mudança.

« Unidos á Austria, a França e a Inglaterra primeiramente, e logo depois as outras potencias, apresentaram á Russia as observações amigaveis de que já ha conhecimento. A resposta da Russia deverá ser evidentemente dictada pelos mesmos sentimentos da moderação e de cortezia, assim como pelo desejo de attender aos votos da Europa.

« Esperamos com confiança essa resposta. »

— Um despacho de Aranjuez diz:

« A *Correspondencia* foi imperfeita e incompletamente informada do que se passou no conselho de ministros, a que S. M. a rainha presidiu no dia 12. O dito conselho offereceu accidentes de grande transcendencia para o paiz, e para a vida do ministerio.

« O ministro da governação, o Sr. Vaamonte, foi quem, por accordo dos seus collegas, se encarregou de dirigir a palavra a S. M., sobre o grave assumpto que reunia o gabinete sob a presidencia da rainha.

« O Sr. Vaamonte, pois, começou lembrando á rainha que votada a autorisação e dominada a questão da ordem publica, o ministerio considerava que ia entrar em um novo periodo, para o qual devia chamar a attenção de S. M. Protestou que nem elle nem nenhum dos seus collegas punham em duvida a confiança que S. M. dispensava a todos elles; expoz as razões que apezar dessa confiança, moviam o gabinete a formular perante a rainha qual era o seu pensamento politico para o futuro: «informou S. M. de tudo « quanto o ministerio, completamente de accor- « do, julgava indispensavel fazer tanto sobre as « pessoas como sobre as cousas, para governar « em beneficio do paiz e da rainha »; revelou até as difficuldades que previa encontrar na sua marcha, e até a forma porque se propunha dominar essas difficuldades; e pedia a S. M. que uma vez que conhecia quanto o gabinete pensava, meditasse na sua superior illustração, e no profundo conhecimento que S. M. tem do que mais convém ao estado, se seria conveniente que outros homens se encarregassem das redeas do governo, satisfazendo os desejos que os actuaes ministros teem de se retirar á vida particular, já que tinham tido a fortuna e a honra de ter diminuido as criticas circumstancias em que foram chamados ao poder.

« O Sr. Vaamonte não omittiu cousa alguma, para que S. M. a rainha conhecesse o pensamento do gabinete; nada que esquecesse de antemão as difficuldades que os jornaes da opposição apontam, e a resposta e a resolução da rainha, foi a que a *Correspondencia* disse:

« S. M. approvou o programma ministerial, ex- « posto, e dispensou aos ministros palavras mui- « to lisongeiras, e que revelavam a mais comple- « ta confiança. »

« Isto é que é certo e positivo; poderei não ter acertado completamente na fórma; mas no todo, e só isto é que occorreu a 12, no conselho de ministros. »

— Lê-se no *Journal de S. Petersburgo*:

« Em todos os pontos da Russia, teem as circumstancias actuaes provocado da parte das differentes classes da sociedade e dos corpos constituidos, a expressão dos sentimentos de fidelidade e de dedicação sem limites ao imperador, e a manifestação do desejo geral que existe em aceitar todos os sacrificios que possa exigir a manutenção da integridade e da inviolabilidade da patria.—Estas manifestações do sentimento publico continuam a affluir á capital.

« Teem chegado deputações especiaes de algumas localidades para apresentar a S. M. I. mensagens respeitosas.

« Hoje, diz o *Porte du Nord*, da data de 17 (29) de abril:

« S. M. dignou-se receber depois da celebração da missa na capella do palacio de inverno, uma deputação da nobreza de Moscou, composta dos marechaes de governo e do districto; uma deputação da municipalidade de Moscou, composta do maire, dos anciões das corporações e seus adjuntos; uma deputação da universidade Moscou, composta do reitor e de um decano.—S. M. recebeu tambem os marechaes da nobreza dos governos de Novgorod, Tver, Livonia, Estonia e da Courlandia; deputações das municipalidades de Twer, Yaroslau, e de Wladimir, o maire da cidade de Riazan, e dos deputados dos antigos crentes de Moscou.

« Estavam todas reunidas na sala branca dos aposentos de S. M.

« Tendo o imperador entrado na sala com a imperatriz, acompanhado dos membros da familia imperial e da sua comitiva, dignou-se dirigir ás diversas deputações as seguintes palavras:

« Agradeço-vos, senhores, as vossas felicitações, e em particular a expressão dos vossos sentimentos patrioticos provocados pelas discordias do reino da Polonia, e dos governos d'oeste, e pelas tentativas dos nossos inimigos contra o nosso antigo patrimonio russo.

« As vossas mensagens, e as que recebo todos os dias, de todas as classes, e de todos os governos são para mim uma verdadeira consolação no meio dos meus pesares. Sinto-me exaltado, comvosco e por vós, da unanimidade d'esses sentimentos. São a nossa força; emquanto existirem, e nós invocarmos o auxilio de Deus, elle não nos ha de abandonar, e a unidade do imperio de todas as russias permanecerá inabalavel.

« Os nossos inimigos esperam encontrar-nos divididos; mas enganam-se. Unicamente o pensamento de que o perigo poderia ameaçar-nos, fez com que todas as classes da Russia se tenham reunido em volta do throno, e hajam testemunhado ao seu soberano uma confiança que lhe é preciosa acima de tudo.

« Tenho egualmente a esperança de que se não chegará a uma guerra geral, mas se essa eventualidade nos estivesse reservada, estou certo de que, com o auxilio de Deus, poderiamos manter as fronteiras do imperio e das provincias que lhe estão indissoluvelmente ligadas.

« Agradeço-vos tambem os vossos sentimentos de dedicação. Tenho fé n'elles. Tende tambem confiança em mim, e acreditae que toda a minha existencia tem um unico fim: o bem da nossa cara patria e o desenvolvimento progressivo da sua organisação civil. Mas n'esta obra difficil, qualquer precipitação, não só deixaria de aproveitar, mas sim prejudicial e mesmo criminosa.

« Conto com o vosso auxilio commum, e com o vosso concurso nas obras importantes que ainda nos faltam a cumprir. Deixae-me o cuidado de as desenvolver quando o julgue possivel e util.

« A nossa mutua confiança é a garantia do bem estar futuro da Russia. A benção de Deus esteja comnosco. De novo, vos agradeço do fundo do coração. »

— Lê-se no *Ruch*, jornal official da commissão central de Varsovia:

« Considerando que a independencia da patria é o fim principal e unico pelo qual a nação tomou as armas; que essa independencia se póde unicamente alcançar por meio de uma luta gloriosa com o principal oppressor do paiz; que a questão de idéas sociaes, de leis individuaes, liberdade interna, succede o fim principal, o de liberdade da nação; que o fim de que se trata concentra em si todos os esforços e todos os deveres; que finalmente a necessidade de appellar para todas as forças do paiz exige que tomem parte os cidadãos que se acham sob a direcção unica do governo nacional, esse governo decretou e decreta o seguinte:

« Desde hoje, até que esteja terminada a luta pela independencia, ficam dissolvidas todas as sociedades politicas existentes ou que possam vir a existir, sem autorisação do governo nacional provisorio; é prohibido empregar meios arbitrarios taes como: a nomeação dos chefes, a organisação das commissões ou dos clubs, a remessa de petições ou de mensagens para as potencias estrangeiras e aos seus representantes, ou encarregar d'isso quem quer que seja das attribuições do governo nacional provisorio, assim como substitui-lo sem autorisação especial.

« Quaesquer infracções d'esta decisão serão consideradas como uma traição ao paiz, e serão como tal punidas severamente.

« A execução do presente decreto fica confiada a todas as autoridades nacionaes, tanto civis como militares.

« Varsovia, 7 de abril de 1863. »

— A *Gazetta* (official) *Carlsrube* publica um artigo sobre a politica, da qual traduzimos as seguintes passagens:

« Havia já algum tempo em que todo o patriota allemão esperava que a Allemanha conseguisse afinal constituir-se, e que se fundasse uma politica allemãa que em vez de seguir de longe os acontecimentos, podesse procurar por si todas as occasiões para favorecer todo o desenvolvimento dos interesses allemães. Graças ao partido da *Gazetta de Labroix* todas as esperanças se desvaneceram dolorosamente.

« A tarefa da politica allemãa era muito simples. Não nos alliarmos inconsideradamente por um lado nem por outro, mas reservarmos a nossa liberdade de defender victoriosamente o direito e os interesses allemães por toda a parte por onde podessem correr perigo.

« Na Polonia, não havia motivo para tomar o partido quer dos polacos, quer dos russos; nada impedia que nos associassemos, em vista da humanidade e dos principios de direito internacional, as tentativas das outras potencias a favor da Polonia. Além d'isso não é nas florestas da Polonia, que reside o nosso principal interesse; é no Baltico e no mar do norte, no Schleswig Holstein que a nossa honra está empenhada.

« Em presença d'estas exigencias tão claras da situação, qual é a politica do partido da cruz? Aquelle partido fez concluir a convenção de 8 de fevereiro que, aos olhos da Europa indignada, obrigou o governo de um dos povos mais civilisados a favorecer actos que só as massas grosseiras podem commetter.

« O governo que adoptou aquella politica não ousa mesmo reconhece-la diante da Europa; mas encontrou uma satisfação frivola para irritar o seu povo, fazendo o serviço de policia pelo estrangeiro. Esta policia fica isolada de toda a Europa, e colloca a Prussia, diante da luta, na mais difficil posição, na impotencia de se subtrahir aos ataques mais perigosos. Tira antecipadamente á Prussia a possibilidade de formar uma alliança util com a Allemanha; emfim, colloca-se na posição de ser responsavel do máu exito de quaesquer tentativas pacificas que se empregarem junto da Russia, e de ser atacada isoladamente como campeão absoluto de interesse estrangeiro.

« Esperamos que um ataque feito á Prussia, quando mesmo elle fosse provocado pela politica desgraçada do partido da cruz, seria considerado em toda a Allemanha como um ataque contra a propria patria allemãa, e como tal repellido.

« Mas temos o direito e o dever, mesmo fóra da Prussia, de combater aquella politica funesta, cujas consequencias recahiriam sobre nós. A dynastia dos Hohenzollerns, a integridade do estado prussiano, a existencia da nação, é o que o partido da cruz arrisca para fazer triumphar as suas ambições mesquinhas. »

— Escrevem de Stockholmo:

« O principe Constantino Czartoryski, desde o dia em que pisou o territorio sueco, tem sempre sido objecto de ovações populares; todos os dias recebe convites para jantar da parte dos chefes das nossas principaes familias nobiliarias. Recebido com grandes demonstrações de cortezia no palacio, já foi por duas vezes ao paço de el-rei Carlos XV. Ha poucos dias, o principe Oscar irmão do rei e successor eventual á coroa, deu ao principe polaco um jantar de etiqueta, no qual tomou tambem parte um certo numero de notabilidades aristocraticas e de membros das nossas camaras legislativas. E' inutil dizer-lhe que nessa occasião se fizeram os mais calorosos brindes por parte dos convidados a favor do bom exito da causa polaca.

« O principe Czartoryski, por convite que lhe foi dirigido pelos jovens estudantes da universidade, propõe-se a ir a Upsala, aonde, segundo os preparativos que se teem feito em seu obsequio, será tambem objecto de grande demonstração popular. Parece que o principe tenciona demorar-se ainda durante um certo tempo na Suecia, o que, em attenção ás actuaes circumstancias, não poderá de certo melhorar as nossas relações com a Russia, que já estão alguma cousa compromettidas.

« Importa porém dizer que por emquanto nenhuma medida extraordinaria nem preparativo algum militar se tem ordenado em qualquer parte da Noruega por parte do governo real. A nova organisação dos dous exercitos nacionaes scandinavos, já no anno passado tinha sido resolvida pelo rei, e esta medida, em consequencia do zelo que se emprega, avança realmente na sua execução, a ponto que quando começar o proximo inverno, as nossas forças de terra, ás quaes, segundo as circumstancias, se poderão juntar 25:000 ou 30,000 atiradores equipados pelas associações nacionaes nas cidades e communas do reino apresentaram na Suecia, sem comprehender a Noruega, uma força combatente propria para inspirar algum respeito aos nossos visinhos do norte.

« Actualmente tambem se desenvolve grande actividade em todos os nossos arsenaes e estaleiros maritimos. A Suecia tem sempre possuido um grande numero de chalupas-canhoneiras, que em consequencia da sua antiga construcção e do seu armamento vicioso, não estão em estado de fazer serviços no mar e nas costas. Muitos desses navios de guerra foram desmanchados, e os seus materiaes que ainda podiam ser de alguma utilidade para a construcção de novas canhoneiras, segundo os melhores systemas hoje conhecidos, são para esse fim empregados nos estaleiros de construcção na fortaleza maritima de Carlskrona. »

— O *Daily News* resume da seguinte maneira os documentos publicados pelo governo:

« Os despachos de Vienna sobre a attitude do governo austriaco não mostram a politica do conde de Rechberg debaixo de um aspecto desfavoravel. A politica da Austria é evidentemente uma politica de reserva, interessada no restabelecimento da ordem na Polonia, e na conservação da paz da Europa, mas não se esquece das suas obrigações internacionaes. Essa politica está brevemente desenhada nas seguintes linhas extrahidas de um despacho do conde Russell a lord Bloomfield.

« A politica da Austria, diz o conde Appony, « não é formar um accordo com a Russia, porque « semelhante accordo indisporia os subditos po- « lacos da Austria, nem tambem animar a resis- « tencia da Polonia, porque essa conducta pode- « ria levar a chamma da insurreição ás provin- « cias austriacas da Gallitzia. »

« E' de muita satisfação notar o completo accordo que tem reinado, em principio, durante estas negociações, entre os gabinete de Paris e de Londres, comquanto a proposta do governo francez, para que, por parte das tres potencias, se dirigisse um voto commum ao governo prussiano ácerca da convenção russo-prussiana, e em seguida ao governo russo sobre os negocios da Polonia, não tenha sido acceita pelos gabinetes de Londres e de Vienna. Será egualmente muito satisfatorio para o povo inglez notar a attitude franca, recta e eminentemente liberal do governo britannico na questão polaca, e o apoio moral perseverante e poderoso que lord Russell deu mais uma vez á causa da liberdade e da justiça. »

— Escrevem de Londres:

« A publicação dos documentos officiaes relativos á Polonia produziram em Inglaterra a melhor impressão:

« Ninguem pode ler aquella correspondencia, diz o *Globe*, sem comprehender que ha tres mezes a paz da Europa tem estado constantemente em perigo; ninguem pode concluir a sua leitura sem comprehender que o perigo ainda não acabou.

« Ao mesmo tempo todo o bom inglez deve lisongear-se pela attitude que o seu governo tomou nestas circumstancias delicadas.

« Desde o principio, o conde Russell encarou os factos com justiça, e debaixo de um golpe da vista de homem de estado.

« O nosso governo nunca desattendeu a origem real da revolta: nunca hesitou em dizer aonde estava a responsabilidade, e todas as vezes que a occasião se lhe apresentou não deixou de indicar as consequencias que podiam surgir.

« Era seguramente do dever do governo inglez, que não tinha o menor interesse em fomentar a perturbação da paz, fazer comprehender ao governo russo todos os perigos da situação.

« E' claro que o governo russo não apreciou bem a sua posição para com a Europa, e não tinha previsto que a questão polaca fosse tomada tanto ao serio pelas potencias occidentaes e pela Austria.

« A conservação da paz dependerá de um grande numero de eventualidades que não poderiam ser previstas. Mas qualquer que possa ser o resultado, o governo inglez terá a satisfação de haver cumprido o seu dever como um dos estados que mais interesse tem na conservação da paz, guardando ao mesmo tempo a sua dignidade, honra e a sua posição entre as nações. »

Curso normal--para professores de primeiras letras, pelo barão Degerando e traduzido pelo Dr. João Candido de Deus e Silva.

DECIMA PRIMEIRA CONFERENCIA.

Educação religiosa.—Parte que nella deve tomar o professor de primeiras letras.

(Continuação)

Sejam quaes forem os meios que empregarmos, amados ouvintes, para purificar e ennobrecer as inclinações de nossos alumnos, para lhes ensinarmos seus deveres e inspirarmos respeito a estes, ficará inevitavelmente nossa obra incompleta, se não vier a educação religiosa pôr-lhe remate.

A razão disto é por que o homem só pela religião chega á plenitude do caracter moral que pertence á humanidade.

Rei da creação, só pela religião é o homem investido do verdadeiro titulo em virtude do qual exercita este imperio.

As relações que elle tinha com eguaes, com a longa escala dos entes inferiores a elle, vem a religião ajuntar nova ordem de relações, sublime, com região situada abaixo delle.

Franqueando-lhe a porta desse mundo mais elevado, explica-lhe o papel que representa neste, onde momentaneamente está posto, bem como lhe explica a mesma creação.

Sem ella apenas seus olhos se volveriam ao nivel delle ou a seus pés; ella o ergue aos montes eternos, á fonte da verdade, bondade e formosura.

Só a religião lhe revela sua propria natureza o verdadeiro destino.

Por ella se reconhece elle filho de Deus; e entra na posse de um futuro.

Alluminado por ella, comprehende os limites, que por todos os lados o cittam, a necessidade que sente de se libertar delles, por que descobre como algum dia por meio de progressiva perfeição se soltará delles.

Comprehende a luta em que está empenhado, pois nella vê saudavel provação, e por que a virtude a corôa, que lhe está preparada em consequencia do triumpho. Longe a tocha da religião viva e benefica luz sobre os tres mysterios do nascimento, vida e morte.

E' pois a religião, indispensavel ao homem, por lhe ensinar o que elle é, o que veio fazer a este mundo, e para onde vae e por lhe trazer seus titulos de familia, mette-lo em posse de sua herança, e tomar a si o satisfazer-lhe todas as ambições do coração.

Uma vez pois que é a religião indispensavel ao homem, segue-se, que a educação religiosa é necessaria á infancia; e que deve presidir ao primeiro bater das azas das inclinações, ao primeiro ensino dos deveres.

Ennobrece em sua fonte a educação religiosa as propensões do homem, por que o põe de posse de sua verdadeira dignidade; seja qual for a obscuridade de sua condição, quaesquer que sejam sua dependencia e fraqueza, de suas relações com o Creador recebe grandeza que o eleva a seus proprios olhos, sem lhe inspirar funesto orgulho; já não é ludibrio de cego acaso, nem imperceptivel atomo, que passe pela scena da vida com rapidez de relampago; vae buscar seu lugar no systema universal dos entes, na vasta harmonia da creação; é admittido a contemplar o modelo de infinita perfeição; nelle acha a um tempo sua origem e seu fim.

Ahi tendes pois o meio mais certo de fazer brotar no coração do tenro infante, posto que collocado em humilde situação na apparencia, a justa ufania que lhe não deve fazer importuno seu estado e condição!

Deixemos ao menino chegar-se para Deus, erguer os innocentes olhos á fonte de todos os bens!

Dando graças ao autor de tudo, estará contente com sua sorte; estará mais defendido das seducções da vaidade, ao mesmo tempo que será protegido contra o que o puder envilecer; melhor saberá respeitar-se em todas as cousas.

Purifica egualmente a educação religiosa suas inclinações na origem: por que as subordina todas a um sagrado sentimento, que as penetra e dá lhes novo curso.

Ensina ao menino a ser reconhecido e a ter confiança, mostrando-lhe no supremo bemfeitor o regulador de seus destinos; ensina-lhe a amar, mostrando-lhe na infinita perfeição o mais digno objecto de seu amor; ensina-lhe a benevolencia, fazendo-o reconhecer em seus semelhantes outros tantos irmãos; ensina-lhe o desinteresse e a generosidade, descobrindo-lhe os designios do Creador na repartição de seus dons, manifestando-lhe o grandioso privilegio, pelo qual é a creatura humana associada a seus planos, e pode vir a ser instrumento da divina bondade.

Protege naturalmente a educação religiosa essa innocencia, candura e ingenuidade, amavel attributo dos tenros annos; preserva-o do habito das paixões e do contagio do vicio.

Conserva a paz do coração, e socego dos sentidos, a serenidade do espirito, a rectidão do juizo; abre assim caminho á razão, ao mesmo passo que conserva os penhores da felicidade.

Soccorre a educação religiosa a fraqueza da infancia; dá maior seriedade ás idéas do menino; desvia-o da dissipação; sustenta-lhe a vontade com mais poderosos motivos; inspira-lhe agradavel segurança e o defende de vãos terrores.

Vós bem o vêdes: estes beneficios da educação religiosa dirigem-se especialmente á tenra edade infantil, desde a época em que deveis adoptar vossos alumnos; por que são estes beneficios mais sensiveis, e ao mesmo tempo uteis mesmo em razão da pouca edade do menino.

Deve a educação religiosa começar com a educação moral para dirigi-la, anima-la e protege-la. A mesma natureza no-lo indica: pois teve cuidado de preparar esta feliz alliança; por que a queria estabelecer; ella poz no coração do homem favoravel disposição que lhe faz buscar com afan, abraçar com alegria e receber com fidelidade as doces influencias das verdades religiosas; o menino que começa a reflectir descansa no seio da religião, assim como o infante de berço nos braços maternos.

Quando queremos representar em imagens sensiveis os anjos, que assistem em volta do throno da Divindade, vamos buscar meninos para exprimirmos este emblema.

O ensino dos deveres recebe na infancia, pelo auxilio da educação religiosa, mais abundantes luzes e poder mais efficaz. E' o dever mais bem comprehendido, definindo-se lei prescripta ao homem pelo Creador, verdadeiro alvo de seus destinos, condição de seu adiantamento. As doutrinas moraes simplificam-se, a autoridade dos preceitos torna-se mais magestosa, quando emana da suprema sabedoria unida ao summo poder. E' mais profundo o respeito na presença da divina magestade.

Mais facilmente se obedece confiando-se na divina vontade, e achando o supremo bemfeitor supremo legislador. Confunde-se a obediencia com a gratidão e se anima pelo amor. A lei é suave e o peso leve.

Independente das augustas perspectivas da immortalidade e das consequencias das boas e más obras, accrescenta a religião desde este instante nova força ao arrependimento, prazeres novos á satisfação de havermos cumprido nossos deveres; inspira ancia de perfeição e necessidade de tendermos sempre ao melhor. Favorece o recolhimento; dá desconhecido encanto aos exercicios de meditação; aformosêa o silencio, anima a solidão, e dá vida nova a todos os affectos. Della recebe o menino sabedoria antecipada. Andando em presença de Deus, aprende a melhor velar sobre si; e com melhor vontade faz o sacrificio que lhe é ordenado, offerecendo-o áquelle de que recebeu todos os bens.

E' tambem desde a primeira edade da infancia que começam a excitar-se estas influencias; porque as idéas de que decorrem são simples; os sentimentos que as alimentam, naturaes ao coração humano; é consequencia d'affeição filial: erguendo olhos ao céu se offerece Deus ao menino sob imagem de pae.

Se considerarmos agora a condição á que pertence a mór parte das crianças, que nos são entregues nas escolas, e o destino que lhes está annunciado na terra, conheceremos nova ordem de beneficios que esperam da educação religiosa. Longe de nós a falsa supposição, ás vezes admittida e repetida pelos homens mundanos, segundo a qual seria a religião mais particularmente necessaria ás condições inferiores! A religião é a primeira necessidade de todos; tem soccorros especiaes para todas as precisões, e utilidade relativa para cada estado da vida; necessaria ao grande para preserva-lo do orgulho; ao rico para ensinar-lhe a moderação, e ao indigente para o sustentar contra o abatimento e escuda-lo da desesperação. Nossos discipulos destinados á existencia obscura e trabalhosa, nella encontrarão novas forças: a religião lhes explicará o merito da longa provação á que são chamados, offerecer-lhes-ha estimulos para todos os esforços, resarcimento a todas as privações, consolação para todas as penas; dar-lhes-ha até no centro da adversidade alegrias sublimes e prazeres inexgotaveis. Quaes são as lagrimas que ella não possa enxugar, as chagas para as quaes não possúa balsamo, os sacrificios que não torne faceis e suaves? E' a religião amiga do pobre, companheira do que geme; protectora da viuva e do orphão; e apresenta um futuro de felicidade áquelles mesmos que perdem toda a esperança.

Tem a religião maravilhoso poder para alcançar tão difficultoso fim, apetecivel para socego da sociedade e ventura individual, que consiste em estar cada um contente com o seu estado. Não só ella ensina a estar nos satisfeitos com a nossa sorte, mas a recebermo-la com alegria; desthronisa o cego acaso e inexoravel fatalidade. Alumiado por ella o homem, seja qual fôr sua situação, acha-se em seu lugar na ordem universal; seu quinhão foi-lhe dado pela divina vontade. Não anda em trevas, porque sabe que cumpre o destino que lhe marcaram a sabedoria e bondade da Providencia. Assim fica isento das inquietações do futuro e dos tormentos da ambição; ainda armado contra as tentações que venham assalta-lo, conserva serenidade no meio dos vendavaes, socego no meio dos perigos; não se deslumbra com o bom successo, e sem esforço se torna superior á fortuna. A religião semeia de flores os atalhos mais arduos e difficultosos, e mette o homem de posse do seu verdadeiro patrimonio.

(*Continuar-se-ha*).

Variedades

DUZENTOS E DEZESEIS MIL CONTOS DE REIS FORTES!

E' esta a importancia de um emprestimo que o governo federal da America do norte pretende negociar em Inglaterra, segundo diz o *Morning Herald*.

Chegou ali, ha pouco, para este fim Mr. Walker vindo de Washington como agente confidencial de Mr. Chase.

Parece que o juro deverá ser de 7 por cento, e que á segurança do capital serão hypothecadas as plantações de algodão e outras propriedades confiscadas aos confederados.

Em Londres, porém, não tiveram feliz exito as propostas de Mr. Walker, que se dirigia para Manchester onde conta ser mais bem succedido.

MUSICA SACRA.

Segundo diz um jornal do Porto, o Sr. Noronha, autor da opera—Beatriz de Portugal—acaba de compor uma missa, sendo esta a sua primeira composição de musica sacra.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO